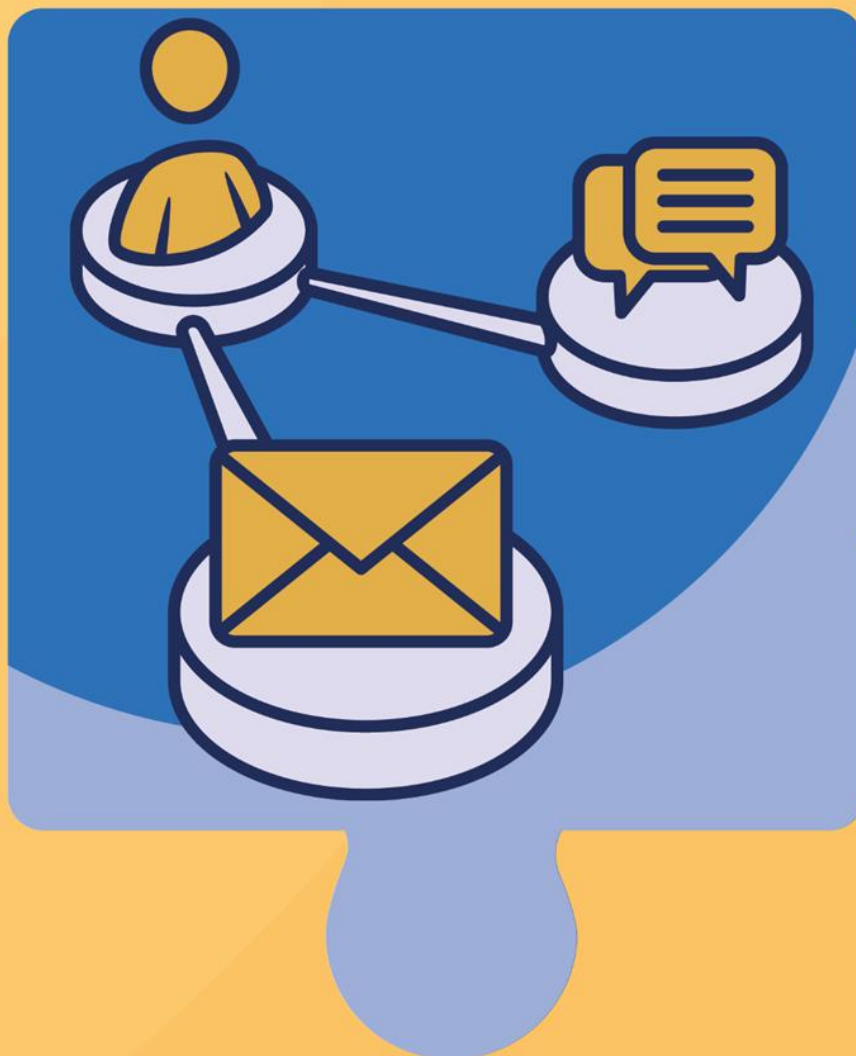


Produto **A**

Atividades Iniciais para
Elaboração do PMSB



PMSB
Agrestina | PE

TED n.º 951532/2023 - UNIVASF/DSR/SNSA/MCID

O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) é composto pelos seguintes produtos:

Produto A – Atividades Iniciais para Elaboração do PMSB

Produto B – Estratégia de Mobilização, Participação e Comunicação

Produto C – Diagnóstico Técnico-Participativo

Produto D – Prognóstico do Saneamento Básico

Produto E – Programas, Projetos e Ações

Produto F – Indicadores de Desempenho

Produto G – Resumo Executivo

ÓRGÃOS FINANCIADORES

Ministério das Cidades – MCID

Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental – SNSA

EXECUÇÃO

Prefeitura Municipal de Agrestina – PE



APOIO

Projeto Plansanear

Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF

APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) e o Ministério das Cidades (MCID), através da Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental (SNSA), junto ao Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios (DSR), celebraram o Termo de Execução Descentralizada (TED) n.º 951532/2023, denominado Projeto Plansanear, que tem como objeto a capacitação e o apoio técnico à elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSBs) para 93 Municípios com população de até 50 mil habitantes, nos Estados da Bahia, Pernambuco e Rio de Janeiro.

O TED n.º 951532/2023 – UNIVASF/DSR/SNSA/MCID foi instituído como um Projeto de Extensão da UNIVASF, pertencente ao arcabouço do Núcleo de Inovação de Estudos em Saneamento Ambiental e Desenvolvimento Territorial (NIESAdt), possuindo sede em Petrolina/PE. Ressalta-se que a UNIVASF está presente em 3 Estados brasileiros: Bahia, Pernambuco e Piauí, com 7 *campi* instalados, com capacidade estrutural e intelectual para o desenvolvimento de projetos extensionistas e pesquisas na temática do saneamento básico.

O Plansanear conta com diversos profissionais com qualificações técnicas multidisciplinares e com capacitação para oferecer o apoio técnico na elaboração dos PMSBs, nos moldes do Termo de Referência (TR) para Elaboração de PMSBs (Brasil, 2018), que inclui: prestar assistência técnica especializada (presencial e remota) aos Municípios, desenvolver estratégias de comunicação e mobilização social para sensibilizar a população sobre a importância do saneamento básico, bem como para o acompanhamento e a implementação das ações propostas nos PMSBs.

Para conferir identidade própria ao Plansanear, foi construído o logotipo do Projeto, concebido como peças de encaixe, simbolizando a integração dos quatro eixos fundamentais do saneamento básico: abastecimento de água; esgotamento sanitário; coleta e manejo de resíduos sólidos e drenagem urbana.



Cada peça de encaixe representa um dos eixos, evidenciando a interdependência entre eles e a necessidade de um planejamento para garantir a eficiência e a sustentabilidade dos

serviços. As cores vibrantes escolhidas refletem a vitalidade do Projeto e a importância de um ambiente saudável, enquanto o encaixe das peças também remete à colaboração entre os diferentes setores da sociedade, essenciais para a construção de soluções eficazes e adaptadas às realidades locais.

Com um visual inspirado no logotipo do Projeto, foi criado o mascote Zé Planinho para atuar como elemento estratégico de aproximação dos munícipes com as ações do Projeto Plansanear, facilitando o entendimento e a participação ativa no processo de elaboração do PMSB. O mascote será utilizado como uma ferramenta educativa, com o objetivo de fortalecer o engajamento da população, especialmente em pequenos Municípios, e estimular o senso de pertencimento dos munícipes ao Plansanear.



A presença do Zé Planinho em ações, oficinas e eventos comunitários será essencial para simplificar a comunicação e promover a conscientização sobre o saneamento básico, tornando as informações mais acessíveis e compreensíveis para todos, independentemente da faixa etária ou nível de instrução. Com ele, o Projeto se torna mais lúdico e acolhedor, facilitando a interação da comunidade com o conteúdo técnico e reforçando a importância da participação social em todas as etapas do PMSB.



Nesse sentido, a tecnologia também desempenha um papel crucial na ampliação do engajamento e na eficiência das ações do projeto. O aplicativo Rede PlanSanea foi desenvolvido para organizar e otimizar a coleta de dados primários em todos os municípios contemplados pelo projeto Plansanear. A logo do aplicativo simboliza a conexão e colaboração entre as diversas partes envolvidas no processo, refletindo a integração entre os membros dos Comitês de Execução e de Coordenação.

Além disso, o aplicativo oferece um espaço dedicado para que os munícipes possam contribuir de forma ativa, favorecendo a construção de um Plano democrático e inclusivo. Como parte do compromisso com a transparência, o banco de dados gerado estará disponível

para consulta pública, promovendo uma gestão mais acessível e transparente do saneamento básico.

Assim, para conferir suporte aos Municípios na elaboração dos PMSBs, apresenta-se abaixo a equipe de execução do Projeto Plansanear, bem como os representantes da Unidade Descentralizadora do TED, qual seja o Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios, a Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental e o Ministério das Cidades (DSR/SNSA/MCID).

EQUIPE DE EXECUÇÃO DO PROJETO PLANSANEAR

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Coordenador Geral	
Anderson Miranda de Souza	Graduando em Engenharia Ambiental e Sanitária, Graduado em Zootecnia (UNIVASF), Mestre em Ciência Animal (UNIVASF), Doutor em Zootecnia (UFBA) e Professor Adjunto da UNIVASF
Secretário Executivo	
Caio Fellipe Rodrigues Teixeira	Graduado em Direito (UFCG)
Coordenadora Adjunta	
Jéssyka Maria Nunes Galvão	Graduada em Direito (UFPE), Pós-graduanda em Direito Constitucional, Mestra e Doutora em Direito Internacional (UFPE) e Advogada
Coordenadora Executiva	
Andreza Carla Lopes André	Graduada em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF) e Mestra em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (UNIVASF)
Coordenadora Técnica	
Sylvia Paes Farias de Omena	Graduada em Engenharia Civil (UFAL) e em Direito (FACAPE), Mestra em Engenharia Hidráulica e Saneamento (USP), Doutoranda em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial (UNIVASF), Advogada e Professora Adjunta da UNIVASF
Coordenador Administrativo	
Anderson Alessandro de Souza Queiroz	Graduado em Administração (UNIVASF), Especialista em Gestão Financeira e Mestrando em Administração Pública (UNIVASF)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Coordenadora de Mobilização e Participação Social	
Bruna da Silva Souza	Graduada em Serviço Social (FACAPE) e Especialista em Instrumentalidade e Técnicas-operativas do Serviço Social (UNIFUTURO)
Coordenador Técnico dos Municípios do Estado da Bahia (GT 01)	
Carlos Laécio Evangelista Franca	Graduado em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF), Especialista em Engenharia Ambiental e Saneamento Básico (Faculdade Pitágoras) e Pós-graduando em Georreferenciamento e Geoprocessamento (Faculdade Inesp)
Coordenador Técnico dos Municípios do Estado da Bahia (GT 02)	
Eduardo Linhares Loureiro	Graduado em Engenharia Ambiental (FTC/UNEX); Graduando em Direito (Estácio), Pós-graduado em Conciliação, Mediação, Arbitragem e Negociação (Legale); Pós-graduado em Direito Imobiliário (Legale)
Coordenadora Técnica dos Municípios do Estado de Pernambuco	
Rafaella de Moura Medeiros	Graduada e Mestra em Engenharia Civil (UFPE), Pós-graduada em Saúde Ambiental e Saneamento para Comunidades Rurais (UNIVASF) e Pós-graduanda em Geotecnia e Segurança de Barragens e Pilhas (Instituto Minere)
Coordenadora Técnica dos Municípios do Estado do Rio de Janeiro	
Livia Duca de Lima	Graduada em Engenharia Sanitária e Ambiental (UFBA) e Engenharia Civil (UNIFACS), Pós-graduada em Avaliação de Impacto e Recuperação de Áreas Degradadas (UNIFACS)
Coordenador Jurídico	
Bruno César Silva	Graduado em Direito (UNEB), Mestre em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social (UFRB), Doutor em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial (UNIVASF), TAE (UNIVASF), Advogado e Professor

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Coordenadora de Comunicação	
Milenna Alves dos Santos	Graduada em Medicina Veterinária (UNIVASF), Mestra em Ciência Animal (UNIVASF) e Doutoranda em Ciências Veterinárias (UNIVASF)
Consultora	
Marion Cunha Dias Ferreira	Graduada em Engenharia Sanitária e Ambiental (UFBA) e Mestra em Engenharia Ambiental Urbana (UFBA)
Equipe Técnica	
Alef Pedro Rodrigues Martins	Graduado em Serviço Social (UFPE)
Anna Kamylla França Martins	Graduada em Jornalismo (UNEB)
Ana Luiza Miranda Santos	Graduanda em Artes Visuais (UNIVASF)
Bianca Rodrigues Santos	Graduanda em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
César Fernandes Aquino	Graduado em Agronomia (UFMG), Mestre em Produção Vegetal (UFMG), Doutor em Fitotecnia (UFV), Pós-doutorado em Agronomia (UFV) e Professor Adjunto da UFOB

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Danielle Conceição Lino de Lima	Graduanda em Ciências Sociais (UNIVASF)
Danilo Moreira dos Santos	Graduado em Ciências Sociais (UNIVASF), Pós-graduado em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e o Mundo do Trabalho e em Linguagens e Suas Tecnologias e o Mundo do Trabalho (UFPI), Mestre em Extensão Rural (UNIVASF) e Doutorando em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial (UNIVASF)
Felipe dos Santos Alencar	Graduado em Zootecnia (IFCE), Mestre em Ciência Animal (UNIVASF) e Doutorando em Ciência Animal (UNIVASF)
Fernanda da Silva Macedo	Graduada em Ciências Biológicas (UNIVASF), Pós-graduanda em Engenharia Ambiental e Saneamento Básico (Anhanguera), Mestranda em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (UNIVASF)
Gabriela Nunes Lino	Graduanda em Gestão de Mídias Digitais (UNINTER)
Giovanna Carolina Pereira da Paixão	Graduanda em Engenharia Civil (UNIVASF)
Giullya Emanuelle Santos Guedes	Graduanda em Engenharia Civil (UNIVASF)
Havane Maria Bezerra de Melo	Graduada em Direito (UFPE) e em Artes Visuais (UNIP), Mestra em Comunicação (UNB), Doutora em Artes (UNB) e Professora Adjunta da UFOB
Iasmin de Souza Silva	Graduada em Ciências Biológicas (UNIVASF) e Mestranda em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (UNIVASF)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
João Pedro Silva Neto	Graduado em Engenharia Civil (UFPB), Professor Adjunto e Prefeito Universitário da UNIVASF
José Fernando Bibiano Melo	Graduação em Zootecnia (PUC-RS) e em Psicologia (UNIVASF), Especialista em Neuropsicopedagogia, Mestre em Zootecnia (UFSM), Doutor em Ciências Fisiológicas (UFSCAR) e Professor Adjunto da UNIVASF
João Samuel Cunha da Silva	Graduando em Psicologia (UNIVASF)
João Victor Fagundes de Oliveira	Graduando em Psicologia (UNIVASF)
Mariana Alves Andrade	Graduada em Medicina Veterinária (UNIVASF), Mestra em Ciência Animal (UNIVASF) e Doutoranda em Ciência Animal (UNIVASF)
Maria Isabel Pinheiro de Almeida	Graduada em Ciências Biológicas (UNIVASF)
Rafael Amorim Viana de Moura	Graduado em Engenharia Civil (UFRN), Pós-graduado em Gestão em Engenharia de Tráfego, Mestre em Engenharia Civil (UFBA) e Doutor em Engenharia Civil
Rafaela Cristina de Souza Nascimento	Graduada em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF) e Mestranda em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Rodrigo de Oliveira Silva	Graduado em Zootecnia (UNIVASF) e Mestrando em Ciências Animais (UNIVASF)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Tamires Tavares de Lima	Graduada em Direito (FACAPE), Pós-graduanda em Gestão de Processos e Projetos (Gran Faculdade)
Vitor Marcos Lima dos Santos	Graduado em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Alunos de Graduação	
Adriana Carvalho Pires	Graduanda em Ciências Biológicas (UNIVASF)
Adson Matheus Marins Nunes	Graduando em Engenharia Civil (UNIVASF)
Ana Luísa Diniz Vilarim Pereira Silva	Graduanda Ciências Sociais (UNIVASF)
Bruno Magno da Silva Carvalho	Graduando em Engenharia Mecânica (UNIVASF)
Brunna da Costa Vasconcelos	Graduanda em Ciências Sociais (UNIVASF)
Emauella de Souza Barros	Graduanda em Engenharia Civil (UNIVASF)
Fábio Ricardo de Oliveira Silva Filho	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Guilherme Henrique de Lima Freitas	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Hemelle Batista de Oliveira	Graduanda em Agronomia (UFOB)
Ianka Amando Matias	Graduanda em Engenharia Agrônômica (UNIVASF)
Icaro Joel Moura Pinto	Graduando em Ciências da Computação (FACAPE)
Igor Emanuel Guariroba Amorim	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Jhonata Vieira Rodrigues	Graduando em Ciências Biológicas (UNIVASF)
João Marcos dos Santos de Santana	Graduando em Artes Visuais (UNIVASF)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Luma Emanuela de Sá Nascimento	Graduanda em Engenharia Elétrica (UNIVASF)
João Henrique Rodrigues de Sá	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Marcos Antônio Gomes de Araújo	Graduando em Ciências Biológicas (UNIVASF)
Marcos Vinícius Batista Coelho Modesto	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Maria Luiza da Silva	Graduanda em Zootecnia (UNIVASF)
Nizaldo Rodrigues de Macedo	Graduando em Ciências Biológicas (UNIVASF)
Pedro Henrique Rodrigues Dantas	Graduando em Engenharia Mecânica (UNIVASF)
Pedro Victor Batista de Almeida	Graduando em Engenharia Civil (UNIVASF)
Raquel Teixeira Silva	Graduanda em Engenharia Mecânica (UNIVASF)
Taynã de Amorim Souza	Graduanda em Direito (UNEB) e Técnica em Química (IF Sertão – PE)
Thaís Nazário da Silva do Nascimento	Graduanda em Zootecnia (UNIVASF)
Valter Nonato de Castro Júnior	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)

GOVERNO FEDERAL MINISTÉRIO DAS CIDADES Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios	
Nome	Cargo
Bruno Lopes de Assis	Engenheiro
Emanuel Gurgel Linhares	Analista de Infraestrutura.
José Américo Rios Moreira Filho	Coordenador de Cooperação Técnica e Saneamento Estruturante – CTSE

GOVERNO FEDERAL MINISTÉRIO DAS CIDADES Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios	
Nome	Cargo
Marcelo Chaves Moreira	Coordenador-Geral de Gestão e Saneamento Estruturante – CCGSE
Rosana Lima Viana	Engenheira

A Lei n.º 11.445/2007, atualizada pela Lei n.º 14.026/2020, Marco Legal do Saneamento Básico, regulamenta o saneamento básico no Brasil, definindo-o como o conjunto de serviços públicos, infraestruturas e instalações operacionais de: a) abastecimento de água potável; b) esgotamento sanitário; c) limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e; d) drenagem e manejo das águas pluviais urbanas (Brasil, 2020).

Ainda nesse segmento, a Constituição Federal do Brasil, no art. 21º, XX, atribui à União a competência legislativa para a edição de normas gerais sobre saneamento básico (Brasil, 1988). Conforme os arts. 30º, I e 32º, §1, da Constituição, a competência legislativa sobre assuntos de interesse local, incluindo a temática do saneamento básico, é atribuída aos Municípios e ao Distrito Federal (Brasil, 1988). Ressalta-se que a Lei n.º 11.445/2007, no art. 8º, I, designa os Municípios e o Distrito Federal como titulares dos serviços públicos de saneamento, ressaltando o inciso II que a titularidade dos serviços públicos de saneamento básico é compartilhada entre o Estado e os Municípios, nos casos em que há instalações operacionais conjuntas em regiões metropolitanas, aglomerações urbanas ou microrregiões, criadas por lei complementar estadual (Brasil, 2007). Esse compartilhamento ocorre em situações de "interesse comum," ou seja, quando as ações de saneamento afetam mais de um Município e exigem coordenação entre diferentes esferas de governo.

Nesse sentido, conforme o art. 9º, I, da Lei n.º 11.445/2007, a elaboração do PMSB é de responsabilidade municipal, sendo este um instrumento de planejamento com metas de curto, médio e longo prazo bem definidas, cujo objetivo é a universalização do acesso aos serviços sanitários em um horizonte de 20 anos (Brasil, 2007). Ademais, os PMSBs devem ser revisados em intervalos não superiores a 10 anos (Brasil, 2020).

O PMSB deve contemplar todo o território municipal (áreas urbanas e rurais), incluindo os povos originários e as comunidades tradicionais – como indígenas, catingueiros, quilombolas, ribeirinhos, pescadores artesanais, dentre outros – oferecendo soluções adequadas

às características socioculturais e ambientais específicas de cada localidade. Além disso, a elaboração do PMSB deve levar em consideração as metas de universalização do acesso aos serviços de saneamento, até o ano de 2033, visando atender 99% da população com água potável e 90% com coleta e tratamento de esgoto (Brasil, 2014).

Diante disso, conforme estabelecido pelo TR, o processo de elaboração de um PMSB envolve a formulação e a consolidação de 7 produtos, nomeados de A a G. O **Produto A** tem como objetivo o conhecimento sobre o território do Município, a administração e a sociedade em geral, envolvendo para isso o mapeamento dos Setores de Mobilização (SM) e dos atores locais (associações comunitárias, conselhos municipais, Organizações Não Governamentais (ONGs), entre outros).

Além disso, nesse Produto há a proposição e a formalização – mediante Portaria do Poder Executivo Municipal – de um grupo de trabalho denominado de Comitê Executivo. Esse Comitê deve ser composto por equipe multidisciplinar de caráter técnico, visto que tem como responsabilidade a operacionalização de todo o processo de elaboração do Plano. Adicionalmente, também consta neste produto a proposta de composição de um segundo grupo de trabalho denominado Comitê de Coordenação. Este deve ser composto por representantes da sociedade civil organizada e do poder público, com a função de atuar como instância consultiva e deliberativa, assegurando a pluralidade nas discussões, a participação efetiva da população local e o controle social.

O **Produto B** apresenta as estratégias a serem adotadas para mobilização, participação social e comunicação, que deverão ser validadas em uma oficina com os Comitês, além de em um evento com os munícipes. Na sequência, o **Produto C** corresponde à elaboração do Diagnóstico Técnico-Participativo, apresentando uma perspectiva da situação atual dos serviços de saneamento básico no Município, fundamentada a partir do diálogo com a população e mapeamento técnico.

Em continuidade, o **Produto D** trata-se de um Prognóstico do saneamento básico do Município, com a definição de metas, objetivos e relatório de perspectivas técnicas concernente aos quatro eixos do saneamento. Já o **Produto E** diz respeito aos Programas, Projetos e Ações do PMSB a serem realizados, bem como a hierarquização das propostas e o cronograma de execução. Ainda, o **Produto F** trata da elaboração da proposta de Indicadores de Desempenho da execução do PMSB.

Por fim, tem-se o **Produto G**, que é a consolidação de todos os produtos, incorporando as contribuições discutidas em Audiência Pública, além da minuta do Projeto de Lei para a aprovação do Plano e o Resumo Executivo do PMSB.

Assim, o presente documento apresenta o **Produto A** do PMSB de Agrestina – PE, delineado em conformidade com o Termo de Referência para a Elaboração de PMSBs (Brasil, 2018).

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Atribuições do Comitê Executivo.	29
Figura 2 – Atribuições do Comitê de Coordenação.....	34
Figura 3 – Divisão distrital do Município de Agrestina – PE segundo o IBGE (2022) com respectivas áreas urbanas e rurais.	45
Figura 4 – Divisão distrital do Município de Agrestina – PE, segundo os munícipes com as respectivas áreas urbanas.	47
Figura 5 – Mapa censitário e de densidade demográfica do IBGE para Agrestina – PE.	49
Figura 6 – Mapa com a representação dos SM identificados em Agrestina – PE.	51

LISTA DE IMAGENS

Imagem 1 – Sensibilização na 1ª Reunião Técnica com o Município de Agrestina – PE.	36
Imagem 2 – 1ª Reunião Técnica com os representantes do Município de Agrestina – PE.	39
Imagem 3 – Mapeamento dos atores sociais locais na 1ª Reunião Técnica do Município de Agrestina – PE.....	40
Imagem 4 – Projeção dos limites territoriais para setorização do Município de Agrestina – PE.	48

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Síntese dos objetivos, ações, metas e meios de acompanhamento das atividades relativas ao Produto A.	25
Quadro 2 – Estrutura da composição do Comitê Executivo.	27
Quadro 3 – Principais pontos de pauta da reunião de sensibilização com os gestores do Município de Agrestina – PE	29
Quadro 4 – Principais pontos de pauta da reunião para mapeamento dos atores sociais.....	31
Quadro 5 – Critérios utilizados para o mapeamento de atores locais.	32
Quadro 6 – Membros titulares do Comitê Executivo.....	37
Quadro 7 – Membros suplentes do Comitê Executivo.....	38
Quadro 8 – Atores sociais mapeados para compor o Comitê de Coordenação de Agrestina – PE e respectivos critérios utilizados.....	41
Quadro 9 – Membros titulares do Comitê de Coordenação.	43
Quadro 10 – Membros suplentes do Comitê de Coordenação.	44
Quadro 11 – Setores de Mobilização definidos no Município de Agrestina – PE.	50
Quadro 12 – Infraestrutura para os Eventos Setoriais.....	53
Quadro 13 – Número de habitantes, principais lideranças e ponto focal dos SM.....	54
Quadro 14 – Delimitação das localidades por SM.	55
Quadro 15 – Conselhos Municipais de Agrestina – PE.	57
Quadro 16 – Formas de organizações sociais existentes no SM A (Sede Municipal).....	60
Quadro 17 – Formas de organizações sociais existentes no SM B (Barra do Chata).	63
Quadro 18 – Formas de organizações sociais existentes no SM C (Barra do Jardim).....	64
Quadro 19 – Formas de organizações sociais existentes no SM D (Queimada do Pereira)....	65

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

COMPESA	Companhia Pernambucana de Saneamento
CGGSE	Coordenação de Gestão e Saneamento Estruturante
CTSE	Cooperação Técnica e Saneamento Estruturante
DSR	Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios
ECA	Estatuto da Criança e do Adolescente
FTC	Faculdade de Tecnologia e Ciências
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IFCE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará.
INESP	Instituto Nacional de Ensino e Pesquisa
LINASP	Liga Nordestina de Assistência, Educação e Saúde de Pernambuco
MCID	Ministério das Cidades
NIESAdt	Núcleo de Inovação de Estudos em Saneamento Ambiental e Desenvolvimento Territorial
ONGs	Organizações Não Governamentais
PMSB	Plano Municipal de Saneamento Básico
PSF	Programa Saúde da Família
PUC	Pontifícia Universidade Católica
SM	Setores de Mobilização
SNSA	Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental
SUS	Sistema Único de Saúde
TAE	Técnico Administrativo em Educação
TED	Termo de Execução Descentralizada
TR	Termo de Referência
UFAL	Universidade Federal de Alagoas
UFBA	Universidade Federal da Bahia
UFCG	Universidade Federal de Campina Grande
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UFOB	Universidade Federal do Oeste da Bahia
UFPB	Universidade Federal da Paraíba
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco
UFPI	Universidade Federal do Piauí
UFRB	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

UFSCar	Universidade Federal de São Carlos
UFSM	Universidade Federal de Santa Maria
UFV	Universidade Federal de Viçosa
UNB	Universidade de Brasília
UNEB	Universidade do Estado da Bahia
UNIFACS	Universidade de Salvador
UNINTER	Centro Universitário Internacional
UNIP	Universidade Paulista
UNIVASF	Universidade Federal do Vale do São Francisco
UPE	Universidade de Pernambuco
USP	Universidade de São Paulo

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
1. PRODUTO A: ATIVIDADES INICIAIS PARA A ELABORAÇÃO DO PMSB DE AGRESTINA – PE	22
1.1 Introdução	22
1.2 Justificativa.....	23
1.3 Objetivos	24
1.4 Metodologia	27
1.4.1 Formação do Comitê Executivo	27
1.4.2 Mapeamento dos Atores Locais.....	31
1.4.3 Proposta de composição do Comitê de Coordenação.....	33
1.4.4 Mapeamento dos Setores de Mobilização	34
1.5 Ações/atividades realizadas no Município de Agrestina – PE.....	35
1.5.1 Nomeação do Comitê Executivo	36
1.5.2 Mapeamento de Atores Locais	39
1.5.3 Proposição do Comitê de Coordenação.....	43
1.5.4 Identificação dos Setores de Mobilização	44
REFERÊNCIAS	67
APÊNDICES	69
APÊNDICE 1 – FORMULÁRIO PARA GESTORES – INFORMAÇÕES MUNICIPAIS	70
APÊNDICE 2 – ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO TÉCNICA COM O MUNICÍPIO DE AGRESTINA – PE	72
APÊNDICE 3 – LISTA DE PRESENÇA VIRTUAL DA PRIMEIRA REUNIÃO TÉCNICA COM O MUNICÍPIO DE AGRESTINA – PE.....	77
APÊNDICE 4 – PARECER DE APROVAÇÃO DO PRODUTO A DO PMSB DE AGRESTINA – PE	79
ANEXOS	81
ANEXO 1 – TERMO DE COMPROMISSO DO MUNICÍPIO DE AGRESTINA – PE.....	82
ANEXO 2 – PORTARIA DE NOMEAÇÃO DO COMITÊ EXECUTIVO	86

1. PRODUTO A: ATIVIDADES INICIAIS PARA A ELABORAÇÃO DO PMSB DE AGRESTINA – PE

O Produto A compreende as atividades iniciais de organização do Município para a elaboração do PMSB, com a formação e a nomeação do Comitê Executivo e a identificação e mobilização dos munícipes de diversos setores da sociedade para atuarem como atores-chave desse processo, garantindo que o PMSB seja plural, viável e eficaz. Além disso, também faz parte deste Produto a proposta para a formação do Comitê de Coordenação, o qual deve ser composto por representantes da sociedade civil organizada e do poder público para atuarem com atribuições de instância consultiva e deliberativa.

1.1 Introdução

Na construção do PMSB é vital promover a participação social, assegurando que haja a percepção das necessidades e prioridades da população local, aumentando as chances de sucesso do processo de elaboração e, ainda, de implementação do Plano, com impactos positivos concretos na qualidade de vida dos munícipes. Ao traçar e adotar estratégias com essa finalidade, o Município demonstra seu compromisso com a gestão democrática e participativa.

O início da estruturação do PMSB se dá pela formação do Comitê Executivo. Essa figura de organização é fundamental para garantir a eficácia e a implementação do Plano, composto por profissionais qualificados e representantes de áreas técnicas e de entidades variadas, o Comitê visa enfrentar os desafios do processo de elaboração. A integração de conhecimentos técnicos e o compromisso com as necessidades da comunidade local são essenciais para o desenvolvimento de políticas públicas que favoreçam a melhoria contínua dos serviços de saneamento, promovendo a qualidade de vida e a sustentabilidade para os munícipes.

Posteriormente, é formado o Comitê de Coordenação como instância consultiva e deliberativa. A diversidade na composição desse Comitê assegura uma visão mais abrangente, uma vez que atores sociais locais como lideranças comunitárias, dirigentes sindicais e líderes das demais organizações sociais podem contribuir incluindo a percepção popular sobre a prestação de serviços nos quatro componentes do saneamento.

Objetivando a construção de um Plano democrático e inclusivo, uma das atribuições do Comitê Executivo é a de mapear os atores locais. Esse mapeamento inclui a identificação das formas de organização social dos munícipes e as principais lideranças locais. A seleção desses

atores deve levar em consideração critérios como capacidade de diálogo com a população e organização social em temáticas relacionadas ao saneamento.

Mapeados os atores sociais, há a divisão territorial municipal em Setores de Mobilização, correspondendo estes ao planejamento dos locais para receber os eventos participativos que ocorrerão no processo de elaboração do PMSB, sendo distribuídos de forma a garantir a efetiva participação da população das diversas localidades e dos segmentos sociais do Município.

1.2 Justificativa

O processo de elaboração de um PMSB é complexo e exige a participação ativa de diversos atores sociais. Nesse sentido, a criação do Comitê Executivo e do Comitê de Coordenação é essencial nesse processo.

O primeiro Comitê a ser criado é o de Execução, devendo ser composto por equipe multidisciplinar, de caráter técnico, já que é de responsabilidade deste a execução de todas as atividades previstas no TR, bem como a elaboração de todos os produtos a serem entregues, submetendo-os à avaliação e à aprovação do Comitê de Coordenação.

Nesse cenário, cabe ao Comitê de Coordenação a avaliação e a deliberação dos produtos e das atividades desenvolvidos pelo Comitê Executivo. O Comitê de Coordenação deve ser plural, formado por representantes da sociedade civil organizada e do poder público. A participação de diversos atores sociais na elaboração do PMSB confere maior legitimidade ao Plano, uma vez que as decisões são tomadas de forma mais democrática e transparente, considerando as diferentes realidades e necessidades da população. Além disso, um ambiente de perspectivas diversificadas contribui para a identificação de soluções inovadoras e eficazes para os problemas existentes.

Em suma, os Comitês permitem a criação de um espaço de diálogo aberto entre os diferentes atores envolvidos, promovendo a integração de esforços em torno de um objetivo comum, que é a universalização do acesso aos serviços de saneamento no Município de Agrestina – PE.

Nesse sentido, a formação dos Comitês e as demais etapas que compõem o Produto A são essenciais para garantir a legitimidade, a eficiência e a efetividade do planejamento dos serviços de saneamento básico no Município. Segundo Mattos *et al.* (2019), a participação social é fundamental no processo de elaboração do PMSB. Envolver a comunidade permite a identificação mais precisa dos problemas e a construção de soluções assertivas, garantindo

maior eficácia nas ações propostas. Para tanto, a criação de comitês específicos e a mobilização estimulam a adesão e o engajamento da população nas ações previstas na construção do PMSB.

A participação dos atores locais é indispensável em todas as etapas do processo de concepção do Plano, tornando-o mais democrático, integrando outras políticas públicas e fortalecendo o controle social. Assim, o mapeamento desses atores enriquece o diagnóstico, a proposição de soluções e a implementação das ações planejadas, possibilitando melhorias concretas na qualidade de vida da população (Brasil, 2013).

A integração de diversos órgãos da sociedade no planejamento do PMSB garante a abrangência e a efetividade das ações apresentadas. A colaboração entre as diferentes esferas, como as associações de moradores, grupos empresariais, instituições educacionais e movimentos sociais, assegura que o Plano reflita uma multiplicidade de perspectivas e necessidades (Brasil, 2018).

Segundo Rocha (2008), esses órgãos contribuem com conhecimentos específicos e experiências práticas que enriquecem o processo de elaboração das políticas públicas, promovendo soluções mais integradas e sustentáveis. Além disso, a inclusão de conselhos municipais e de entidades como o Poder Legislativo, Judiciário e demais instituições, fortalece o compromisso coletivo com o desenvolvimento e a implementação dessas ações. A sinergia entre esses atores facilita a mobilização social, a disseminação de informações e a qualificação da participação cidadã, garantindo que o Plano, além de atender às demandas locais, também seja amplamente legitimado e apoiado pela comunidade.

1.3 Objetivos

O presente instrumento tem como objetivo o planejamento inicial e a estruturação da governança participativa no processo de elaboração do PMSB do Município Agrestina – PE. Com o intuito de dar pluralidade e tornar o processo democrático, identificam-se os principais atores da sociedade civil organizada e do poder público. Como objetivos específicos, têm-se:

- Constituir o Comitê Executivo e propor a composição do Comitê de Coordenação;
- Mapear e identificar os principais atores sociais e incentivá-los a participar do processo de elaboração do PMSB;
- Propor os SM para a realização dos Eventos Setoriais.

Assim, o Quadro 1 apresenta uma síntese dos objetivos, ações, metas e meios de acompanhamento das atividades desenvolvidas no Município de Agrestina – PE relativas ao Produto A.

Quadro 1 – Síntese dos objetivos, ações, metas e meios de acompanhamento das atividades relativas ao Produto A.

Objetivo(s)	Ações	Meta(s)	Meios de acompanhamento
Sensibilizar os representantes municipais sobre a importância do saneamento básico para a saúde pública, meio ambiente e bem-estar da população	Realizar reunião remota com gestores municipais para sensibilização da importância do saneamento básico e da elaboração do PMSB	Promover o engajamento e a participação de gestores municipais na elaboração do PMSB	• Ata de reunião; • Registros fotográficos; • <i>Site</i> do Plansanear.
Constituir o Comitê Executivo	Realizar reunião remota para apoiar a formação do Comitê Executivo do PMSB	Promover a participação de gestores municipais, conselheiros e representantes técnicos dos prestadores dos serviços de saneamento no Município para a composição do Comitê Executivo	• Ata de reunião; • Registros fotográficos; • Planilha de proposição de membros; • Formulário para Gestores no App Rede PlanSanea; • Portaria publicada com a composição do Comitê Executivo; • <i>Site</i> do Plansanear.
Mapear e identificar os principais atores sociais locais e incentivá-los a participar do processo de elaboração do PMSB	Apoiar o Comitê Executivo para que seus membros indiquem possíveis líderes da sociedade que possam contribuir com a construção do PMSB	Promover ampla divulgação do processo de elaboração do PMSB e sensibilizar os munícipes quanto à importância da participação social em todas as etapas de elaboração do PMSB	• Ata de reunião; • Registros fotográficos; • Planilha dos atores locais mapeados; • Questionário de mapeamento dos atores locais; • <i>Site</i> do Plansanear.

Objetivo(s)	Ações	Meta(s)	Meios de acompanhamento
Proposição inicial do Comitê de Coordenação	Chamar os atores sociais mapeados para constituir o Comitê de Coordenação	Promover a participação social de líderes comunitários e demais representantes de diferentes segmentos da sociedade em todo o processo de elaboração do PMSB	• Ata de reunião; • Registros fotográficos; • Planilha de proposição de membros; • Formulário de mapeamento de atores sociais locais no App Rede PlanSanea; • Quadro de proposição de composição Comitê de Coordenação; • <i>Site</i> do Plansanear.
Propor possíveis SM para a realização dos Eventos Setoriais	Realizar a setorização municipal preliminar, levando em consideração os setores censitários adotados pelo IBGE e a malha setorial de cobertura do Programa Saúde da Família (PSF), de forma a assegurar a integração de toda a sociedade no processo de elaboração do PMSB	Setorizar o Município de forma que a sociedade possa ser mobilizada e integrada no processo de construção do PMSB	• Ata de reunião; • Registros fotográficos; • Formulário para Gestores no App Rede PlanSanea; • <i>Site</i> do Plansanear.

Fonte: PMSB de Agrestina – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

1.4 Metodologia

1.4.1 Formação do Comitê Executivo

O primeiro passo para a elaboração do PMSB é a constituição do Comitê Executivo, formado por equipe multidisciplinar, de caráter técnico, por meio de Portaria do Poder Executivo Municipal.

É importante destacar que, considerando a rotatividade dos técnicos municipais comissionados, é sugerido ao Município uma composição de Comitê Executivo majoritariamente formada por servidores efetivos da Prefeitura, garantindo a fluidez na continuidade das atividades e o cumprimento dos prazos estabelecidos para a elaboração dos Produtos. Além destes, o Comitê Executivo deve ser composto por outros profissionais de assessoramento técnico. Tomando como base o TR (Brasil, 2018), o Quadro 2 contém a estrutura utilizada para a composição do referido Comitê.

Quadro 2 – Estrutura da composição do Comitê Executivo.

Função	Formação/Vínculo
Coordenador	Engenharia Ambiental, Civil ou Sanitária
Engenheiro	Engenharia Ambiental, Civil ou Sanitária
Profissional com formação em Ciências Sociais e Humanas, com destaque para Sociólogo, Pedagogo e Assistente Social	História, Geografia, Sociologia, Ciências Sociais, Psicologia, Pedagogia, entre outras
Estagiário em Engenharia Ambiental, Civil ou Sanitária	Engenharia Ambiental, Civil ou Sanitária

Função	Formação/Vínculo
Estagiário em Sociologia, Pedagogia ou Ciências Humanas	História, Geografia, Sociologia, Psicologia, Pedagogia, entre outras
Técnico em Informática	Técnico em Informática
Secretário	-
Técnicos que atuam como profissionais dos órgãos e entidades municipais da área de saneamento básico e secretarias afins	Secretaria de Obras, Serviços Públicos, Urbanismo, Saúde, de Planejamento, Desenvolvimento Econômico, Meio Ambiente, Assistência Social, Educação, entre outras
Representantes técnicos dos prestadores de serviços de saneamento básico	-
Conselheiros Municipais que representam a sociedade civil nos conselhos de políticas públicas	-
Profissionais disponibilizados por órgãos da administração direta e indireta de outros entes da Federação	-

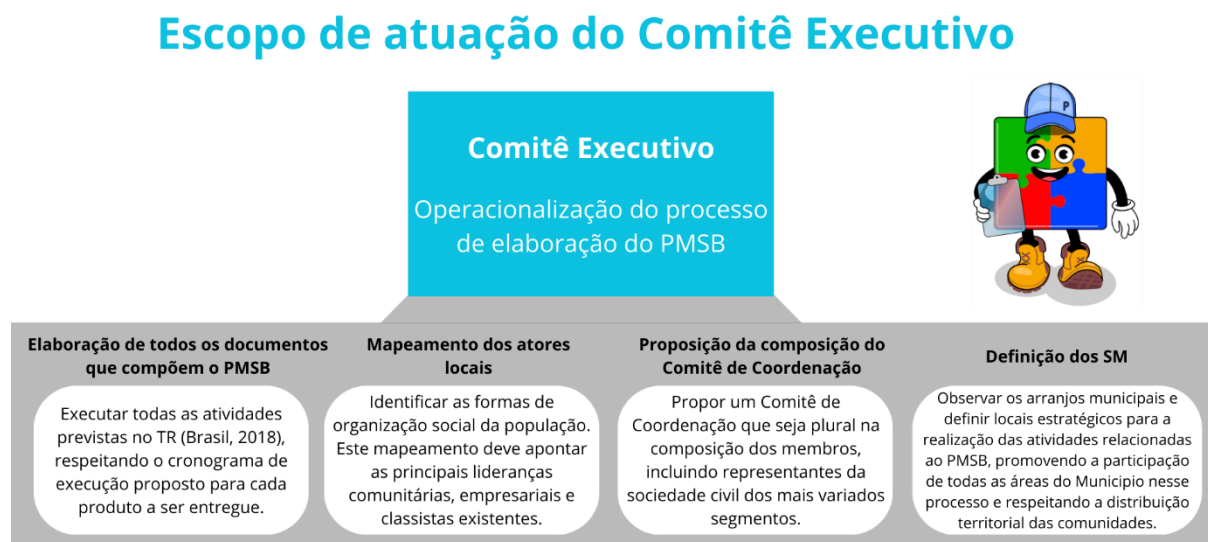
Fonte: PMSB de Agrestina – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Assim, o Comitê Executivo é responsável pela elaboração e discussão de todos os documentos que integram o PMSB, além da organização da Estratégia Participativa e da coordenação geral do processo.

O Comitê Executivo contribui com expertise técnica, utilizando dados e análises específicas para informar e embasar as decisões a serem tomadas futuramente, facilitando a integração do saneamento básico com outras políticas públicas já existentes no Município. As

principais atribuições do Comitê Executivo podem ser observadas na Figura 1 – Atribuições do Comitê Executivo.

Figura 1 – Atribuições do Comitê Executivo.



Fonte: Adaptado de Brasil (2018).

Para a formação do referido Comitê, inicialmente é realizada a 1ª Reunião Técnica com o Município de Agrestina – PE, via Google Meet, dividida em dois momentos. A primeira parte da 1ª Reunião Técnica tem como objetivo sensibilizar os gestores acerca da importância do planejamento do saneamento básico para o Município e sua população, suas atribuições no processo de elaboração do PMSB e a necessidade de criação do Comitê Executivo para operacionalização de todo o processo de elaboração do Plano. O Quadro 3 apresenta os principais pontos de pauta da reunião de sensibilização com os gestores municipais.

Quadro 3 – Principais pontos de pauta da reunião de sensibilização com os gestores do Município de Agrestina – PE

Principais pontos de pauta da reunião de sensibilização com os gestores municipais	
Nº	Descrição
1	Apresentação do Projeto Plansanear
2	Definição e importância do saneamento básico

Principais pontos de pauta da reunião de sensibilização com os gestores municipais	
Nº	Descrição
3	Definição do PMSB, etapas de elaboração e produtos a serem entregues
4	Relevância da participação e controle social no processo de elaboração do PMSB
5	Atribuições e responsabilidades do Município e apoio do Projeto Plansanear
6	Assinatura do Termo de Compromisso firmado entre o Projeto Plansanear (UNIVASF) e o Município
7	Criação de um grupo de trabalho de caráter técnico denominado Comitê Executivo, sua composição mínima e atribuições
8	Necessidade de elaboração e publicação de Portaria de Nomeação do Comitê Executivo
9	Identificação de um munícipe para atuar como Ponto Focal do Projeto, facilitando o apoio à elaboração do PMSB
10	Solicitação de agenda para visita in loco do Projeto no Município
11	Espaço de diálogo acerca das temáticas apresentadas

Fonte: PMSB de Agrestina – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Como encaminhamento dessa reunião consta a formação do Comitê Executivo e a assinatura do Termo de Compromisso, como objeto de formalização da parceria entre o Projeto Plansanear (UNIVASF) e o Município (Anexo 1). Vale ressaltar que, fica sob responsabilidade do ponto focal a finalização da composição do Comitê Executivo no aplicativo Rede PlanSanea e a disponibilização de demais informações essenciais para o desenvolvimento deste Produto, conforme consta no Apêndice 1.

Cabe destacar ainda que a forma de participação dos gestores municipais através do aplicativo Rede PlanSanea vai além da composição do Comitê Executivo, ocorre também com o preenchimento de formulários específicos para: 1 – Composição do Comitê Executivo; 2 – Mapeamento de atores sociais locais; 3 – Infraestrutura disponível nos Setores de Mobilização (SM); 4 – Localidades, lideranças e ponto focal por SM; e 5 – Conselhos Municipais existentes. Ressalta-se a importância do App Rede PlanSanea para dar celeridade e transparência ao processo de elaboração do Plano. Tais informações são incorporadas neste Produto em forma de quadros, apêndices e anexos.

Após a reunião, é criado um grupo em aplicativo de mensagens instantâneas (Whatsapp) com os possíveis membros do Comitê Executivo e com alguns integrantes do Projeto

Plansanear para facilitar a interlocução e dar celeridade à execução das próximas etapas do processo de elaboração do PMSB.

1.4.2 Mapeamento dos Atores Locais

Mapear os atores locais é uma etapa essencial na elaboração de um PMSB verdadeiramente democrático e eficaz. Ao identificar e envolver lideranças comunitárias, agentes sociais e representantes de diversos segmentos da população, assegura-se que todas as vozes sejam ouvidas e que as necessidades específicas de todas as localidades sejam consideradas, levando em conta o princípio da horizontalidade. Este garante que as soluções propostas no PMSB não sejam impostas de forma hierárquica, mas sim que resultem de um diálogo constante e equitativo entre todos os atores envolvidos. Assim, esse princípio confere maior legitimidade e adesão da população ao Plano, uma vez que estimula o diálogo e a tomada de decisão coletiva, considerando aspectos técnicos, mas valorizando também o conhecimento local.

Nesse contexto, cabe ao Comitê Executivo identificar os principais atores sociais do Município para definir a composição do chamado Comitê de Coordenação, que delibera e aprova os produtos elaborados. Para a formação do referido Comitê é realizada uma reunião presencial com o Comitê Executivo, cujos principais pontos de pauta encontram-se no Quadro 4.

Quadro 4 – Principais pontos de pauta da reunião para mapeamento dos atores sociais.

Principais pontos de pauta da reunião para mapeamento dos atores sociais	
Nº	Descrição
1	Apresentação do Projeto Plansanear
2	Definição e importância do saneamento básico
3	Definição do PMSB, etapas de elaboração e produtos a serem entregues
4	Relevância da participação e do controle social no processo de elaboração do PMSB
5	Atribuições e responsabilidades do Município e do Plansanear no processo de elaboração do PMSB
6	Consolidação e atribuições do Comitê Executivo
7	Publicação de Portaria de Nomeação do Comitê Executivo

Principais pontos de pauta da reunião para mapeamento dos atores sociais	
Nº	Descrição
8	Mapeamento de atores sociais locais para contribuição no processo de elaboração do PMSB
9	Criação de um grupo de trabalho de caráter social e participativo denominado Comitê de Coordenação e suas atribuições
10	Realização de setorização municipal de forma a contemplar toda a população na elaboração do PMSB
11	Necessidade de elaboração e publicação de Decreto de Nomeação do Comitê de Coordenação
12	Espaço de diálogo acerca das temáticas apresentadas

Fonte: PMSB de Agrestina – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Para a realização do mapeamento dos atores locais, os membros do Comitê Executivo presentes na reunião remota são instigados a indicar possíveis representantes de cada um dos segmentos da sociedade, a saber: Poder Executivo Municipal; Conselhos Municipais; segmentos organizados sociais; e sociedade civil. A indicação desses atores também é feita através do preenchimento de um formulário aberto no aplicativo Rede PlanSanea (Apêndice 1). Para subsidiar tal mapeamento são apresentados e utilizados os critérios estabelecidos no Termo de Referência (Brasil, 2018), conforme o Quadro 5.

Quadro 5 – Critérios utilizados para o mapeamento de atores locais.

Critérios utilizados para mapeamento de atores locais	
Critério	Descrição
Capacidade de diálogo	Habilidade para se comunicar efetivamente com a população
Organização social	Envolvimento em áreas relacionadas ao saneamento básico
Infraestrutura e logística	Disponibilidade de recursos para apoiar eventos e atividades. Participação em mutirões, passeatas, encontros, gincanas e reuniões
Participação em conselhos	Envolvimento em Conselhos Municipais de políticas públicas
Tradições e costumes	Engajamento em datas festivas e tradições locais

CrITÉRIOS utilizados para mapeamento de atores locais	
CrITÉrio	Descrição
Meios de informação	Uso de rádio, tv local, folhetos impressos, redes sociais etc.
Potencialização	Capacidade de utilizar os meios de comunicação para promover o PMSB
Influência nas políticas públicas	Capacidade em influenciar e moldar políticas públicas relacionadas ao saneamento

Fonte: Adaptado de Brasil (2018).

Também é disponibilizado para o Comitê Executivo um formulário para que sejam indicados, posteriormente, outros atores sociais não identificados durante a reunião.

O mapeamento realizado fornece uma base sólida para compreender as dinâmicas sociais e identificar os principais atores que podem contribuir para a elaboração e a implementação do PMSB no Município. Além disso, promove uma ampla discussão sobre as estratégias para a criação dos SM e a proposição do Comitê de Coordenação.

É importante destacar que, além de gestores públicos, são também mapeados representantes da sociedade civil que, devido a sua influência local, desempenham um papel vital como articuladores e facilitadores na promoção e disseminação de informações. Esses membros são fundamentais para assegurar que as perspectivas e necessidades das comunidades sejam devidamente representadas e incorporadas no planejamento e na execução das iniciativas de saneamento básico.

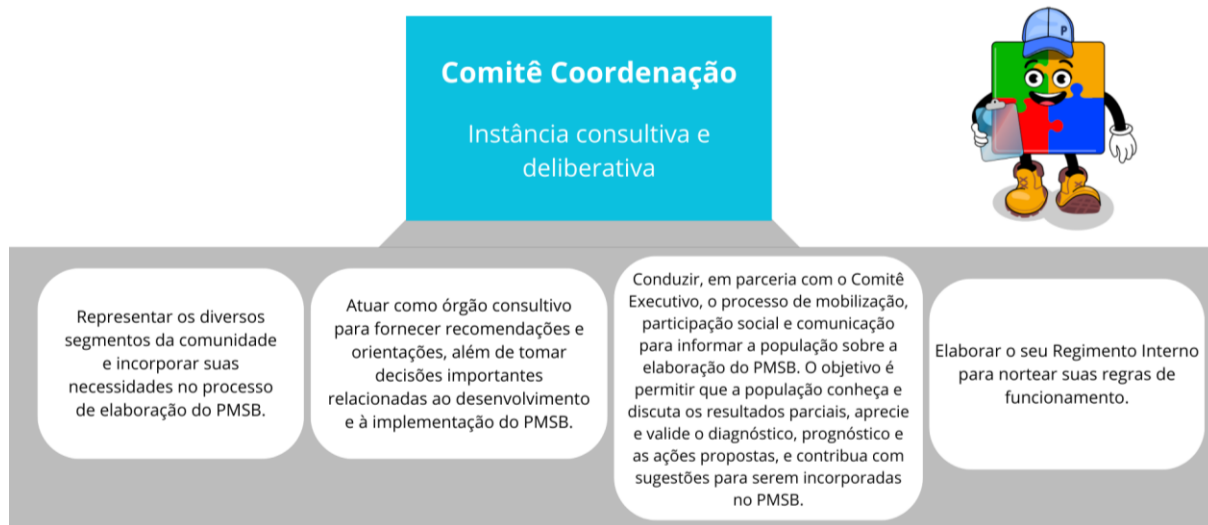
1.4.3 Proposta de composição do Comitê de Coordenação

A partir do mapeamento dos atores sociais, é dado início ao processo de formação do Comitê de Coordenação. Este Comitê desempenha um papel consultivo e deliberativo, sendo composto por representantes tanto da sociedade civil quanto dos poderes públicos. É importante ressaltar que deve ser observada e garantida a participação equitativa de ambos os setores na composição do Comitê de Coordenação, para que estes definam em conjunto as diretrizes e participem do processo de elaboração do PMSB, de forma colaborativa e integrada.

Diferentemente do Comitê Executivo, a criação do Comitê de Coordenação traz a perspectiva do saber popular para fomentar as discussões acerca do Plano, promovendo uma abordagem mais plural e inclusiva. As principais atribuições desse Comitê são apresentadas na Figura 2.

Figura 2 – Atribuições do Comitê de Coordenação.

Escopo de atuação do Comitê de Coordenação



Fonte: Adaptado de Brasil (2018).

Conforme mencionado anteriormente, o Comitê de Coordenação é constituído de modo a assegurar a paridade entre os representantes da sociedade civil organizada e do poder público. Além disso, deve ser observada também a não duplicidade de membros já presentes no Comitê de Execução, a fim de evitar possíveis conflitos de interesses.

O preenchimento do formulário de mapeamento de atores locais por meio do aplicativo Rede PlanSanea é utilizado como base para a formação do Comitê de Coordenação. Assim, todos os atores sociais locais mapeados durante a reunião com o Comitê Executivo são contactados, mas somente aqueles que concordem em participar do Comitê de Coordenação recebem orientações gerais sobre suas atribuições no processo de elaboração do PMSB.

1.4.4 Mapeamento dos Setores de Mobilização

No processo de elaboração do PMSB é fundamental estimular a participação da sociedade como um todo, de forma a construir um Plano coerente e adequado à realidade local, considerando as particularidades associadas à prestação dos serviços de saneamento básico dentro das delimitações territoriais do Município.

Para isso, mapeiam-se os chamados Setores de Mobilização, que podem ser definidos como: "locais planejados para receber os eventos participativos do PMSB, sendo distribuídos pelo território do Município de forma a promover efetividade à presença da comunidade" (Brasil, 2018).

Assim, os SM são constituídos considerando fatores ambientais, características geográficas, densidade populacional, estrutura territorial, facilidade de acesso e infraestrutura local, existência de redes de comunicação, além de hábitos culturais e sociais existentes (Brasil, 2018).

A fim de garantir a Participação Social na elaboração do PMSB e promover o diálogo entre os diversos atores envolvidos, a equipe técnica de mobilização e participação social estabeleceu critérios para fundamentar a setorização dos Municípios, considerando experiências relevantes na temática, são eles:

- **Municípios de até 15.000 mil habitantes:** serão divididos em no mínimo 2 SM, conforme necessidade e considerando as particularidades de cada Município;
- **Municípios com mais de 15.000 mil habitantes:** serão divididos em no mínimo, 4 SM, conforme necessidade e considerando as particularidades de cada Município;
- **Municípios com comunidades tradicionais:** aqueles que abrigam povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos, entre outros, poderão ter um número maior de setores, a ser definido em conjunto com o Comitê de Coordenação considerando as particularidades inerentes a cada Município;
- **Demais critérios:** a divisão em setores também levará em consideração a setorização utilizada nas políticas públicas do Município, os setores censitários e censo demográfico do IBGE, a malha setorial de cobertura do PSF, a infraestrutura local, o acesso e a logística para a realização de eventos.

Os critérios apresentados são utilizados para a definição dos SM. A exposição da proposta de Setorização construída seguindo os critérios descritos acima é realizada durante o segundo momento da 1ª Reunião Técnica. No momento da reunião é aberto um espaço para os membros presentes apresentarem suas considerações sobre a Setorização proposta, de forma a contemplar e mobilizar toda a sociedade a participar do processo de elaboração do Plano.

1.5 Ações/atividades realizadas no Município de Agrestina – PE

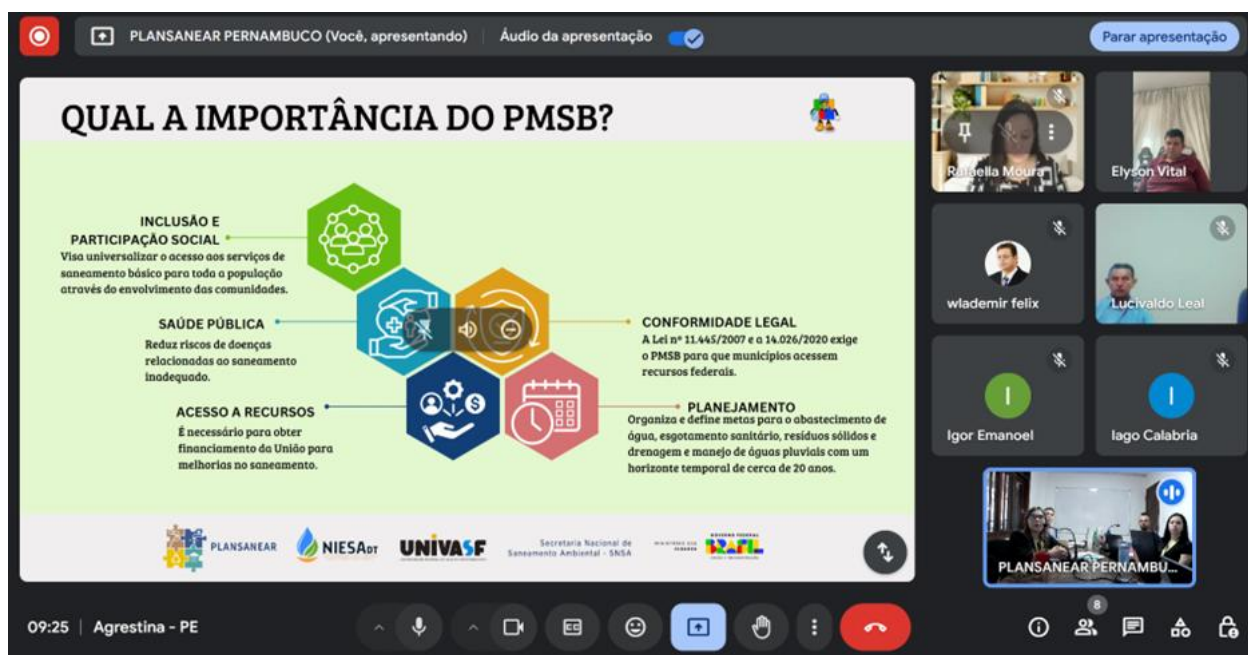
No contexto da caracterização social do Município de Agrestina – PE para a elaboração do Produto A do PMSB foram realizadas as seguintes etapas: nomeação do Comitê Executivo por meio de Portaria; o mapeamento dos atores locais; a proposta de composição do Comitê de Coordenação; e a setorização, as quais serão detalhadas a seguir.

1.5.1 Nomeação do Comitê Executivo

Após a designação dos Municípios a serem contemplados com a capacitação e o apoio técnico para a elaboração do PMSB pelo Projeto Plansanear, foi realizado o primeiro contato com os representantes de Agrestina – PE, através dos meios eletrônicos oficiais da Prefeitura Municipal para agendamento da primeira reunião remota.

A reunião ocorreu no dia 14 de fevereiro de 2025, via Google Meet, momento em que houve a formalização do início dos trabalhos com a sensibilização do Município sobre a importância do saneamento básico, sua responsabilidade como titular da prestação dos serviços de saneamento básico, além do esclarecimento do papel de apoio do Projeto Plansanear no processo de elaboração do PMSB. A Imagem 1 apresenta o registro desse momento.

Imagem 1 – Sensibilização na 1ª Reunião Técnica com o Município de Agrestina – PE.



Fonte: PMSB de Agrestina – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Além disso, na mesma reunião também foram apresentadas as atividades iniciais a serem desenvolvidas, incluindo a formação do Comitê Executivo, ficando acordado entre os presentes que este deveria ser formado após 8 dias úteis do encontro através do App Rede PlanSanea, conforme consta na ata de reunião (Apêndice 2). O Apêndice 3 apresenta a lista de presença desse encontro. Vale ressaltar que os representantes municipais que participaram da reunião e não assinaram a lista de presença, encontram-se registrados na ata (Apêndice 2).

O Comitê Executivo foi instituído por meio da Portaria n.º 568 (Anexo 2), publicada no Diário Oficial do Município de Agrestina – PE, em 07 de maio de 2025, sendo composto por

equipe técnica multidisciplinar, incluindo técnicos e servidores que atuam nos órgãos e entidades municipais nas áreas de saneamento básico, especificamente nas Secretarias de Desenvolvimento Rural, de Saúde, de Serviços Urbanos e de Obras, Infraestrutura e Urbanismo. Além disso, conta também com representantes técnicos da Companhia Pernambucana de Saneamento (COMPESA) e do Conselho Municipal de Saúde, prestadores dos serviços de saneamento básico no Município, bem como da Liga Nordestina de Assistência à Educação e Saúde de Pernambuco. Ainda, há membros da equipe de assessoramento técnico do Plansanear/UNIVASF compondo o Comitê Executivo. A engenheira civil Rafaella de Moura Medeiros foi nomeada como Coordenadora do Comitê Executivo. Assim, os Quadros 6 e 7 apresentam os membros, titulares e suplentes, do Comitê.

Quadro 6 – Membros titulares do Comitê Executivo.

Membros Titulares		
Nome	Formação/Cargo	Instituição
Rafaella de Moura Medeiros ¹	Coordenadora do grupo de trabalho de Pernambuco Plansanear	Plansanear
Elyson Darlan Vital da Silva	Engenheiro Ambiental	Prefeitura Municipal de Agrestina
Jessyka Nayanny das Neves Silva	Serviço Social	Prefeitura Municipal de Agrestina
João Henrique Rodrigues de Sá	Estagiário em Engenharia Agrícola e Ambiental	Plansanear
Danielle Conceição Lino de Lima	Estagiária de Ciências Sociais	Plansanear
Leonardo Amaral da Silva	Tecnólogo em Redes e Computadores	Prefeitura Municipal de Agrestina
Josemi Nery da Silva ²	Secretário Adjunto de Desenvolvimento Rural	Prefeitura Municipal de Agrestina
João José Cardoso	Secretário de Serviços Urbanos	Prefeitura Municipal de Agrestina

Membros Titulares		
Nome	Formação/Cargo	Instituição
Sidvaldo Antônio Alves	Secretário Adjunto de Obras, Infraestrutura e Urbanismo	Prefeitura Municipal de Agrestina
Sylvanna Emanuella Ferreira Alves	Conselho Municipal de Saúde/Enfermeira	Prefeitura Municipal de Agrestina
Cristiane Ferraz de Aguiar	Servidora do Hospital LINASP em Agrestina	Liga Nordestina de Assistência à Educação e Saúde de Pernambuco

1 – Coordenação.

2 – Secretaria.

Fonte: PMSB de Agrestina – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Quadro 7 – Membros suplentes do Comitê Executivo.

Membros Suplentes		
Nome	Formação/Cargo	Instituição
Sylvia Paes Farias de Omena ¹	Coordenadora Técnica	Plansanear
Bruno Francisco Leite	Engenheiro Civil	Prefeitura Municipal de Agrestina
Alef Pedro Rodrigues Martins	Assistente Social	Plansanear
Marcos Vinicius Batista Coelho Modesto	Estagiário de Engenharia Agrícola e Ambiental	Plansanear
João Samuel Cunha da Silva	Estagiário de Psicologia	Plansanear
João Victor Leite de Sousa	Técnico de Informática	Plansanear
Priscylla Wanessa de Melo Silva ²	Secretária de Saúde	Prefeitura Municipal de Agrestina
Carlos Alexandre Barbosa Silva	Diretor de Serviços Urbanos	Prefeitura Municipal de Agrestina
Alessandra Herminio Borges dos Santos	Arquiteta e Urbanista	Prefeitura Municipal de Agrestina
Andreza Quirino dos Santos	Coordenadora Executivo/Conselheira Municipal	Prefeitura Municipal de Agrestina
Luiz Filipe de Sousa Pinto	Coordenador da COMPESA	COMPESA

- 1 – Suplente da Coordenação.
- 2 – Suplente da Secretaria.

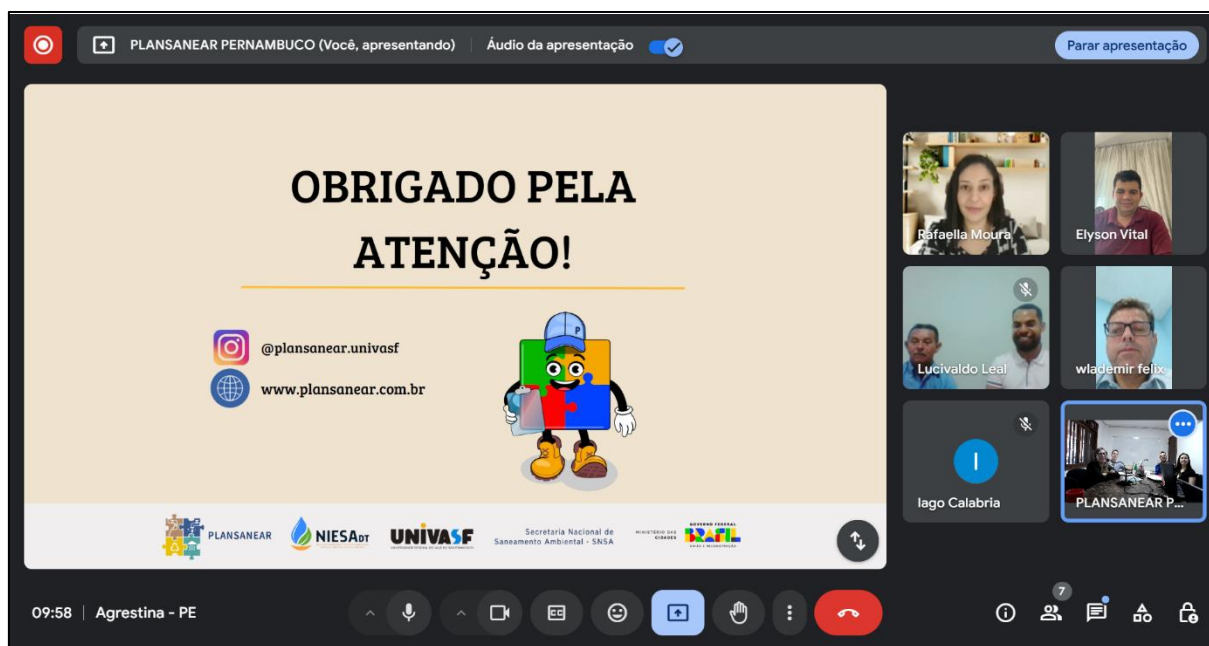
Fonte: PMSB de Agrestina – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Para manter um contato mais próximo e rápido entre a equipe técnica do Projeto Plansanear e o Comitê Executivo do Município de Agrestina – PE, foi utilizada como estratégia a criação de um grupo em aplicativo de mensagens instantâneas (Whatsapp).

1.5.2 Mapeamento de Atores Locais

O mapeamento de atores locais foi iniciado no segundo momento da 1ª Reunião Técnica, via Google Meet, no dia 14 de fevereiro de 2025 e, posteriormente, finalizado via formulário no aplicativo Rede PlanSanea. A ata da reunião e a lista de presença constam nos Apêndices 2 e 3, respectivamente. A Imagem 2 apresenta o registro desse momento.

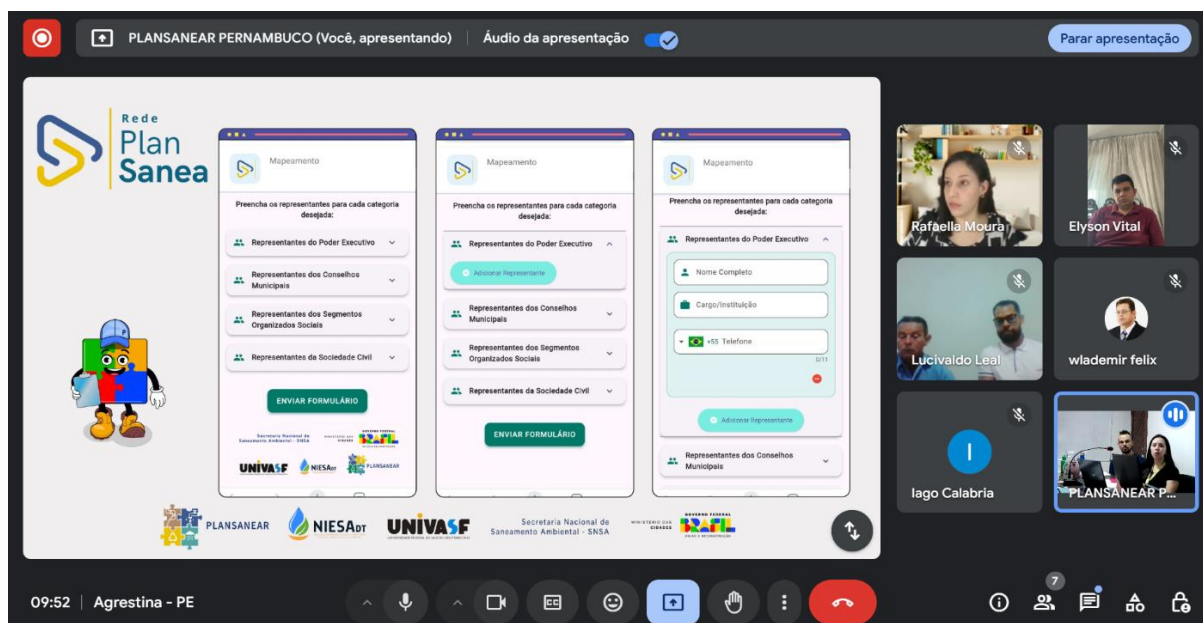
Imagem 2 – 1ª Reunião Técnica com os representantes do Município de Agrestina – PE.



Fonte: PMSB de Agrestina – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Assim, um dos encaminhamentos da reunião foi o mapeamento dos atores sociais, tendo em vista a proposta de composição do Comitê de Coordenação, utilizando como base os critérios de escolha do Quadro 5 (Imagem 3). Dessa forma, os atores e os critérios de escolha utilizados no Município de Agrestina – PE estão dispostos no Quadro 8, apresentado a seguir.

Imagem 3 – Mapeamento dos atores sociais locais na 1ª Reunião Técnica do Município de Agrestina – PE.



Fonte: PMSB de Agrestina – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Quadro 8 – Atores sociais mapeados para compor o Comitê de Coordenação de Agrestina – PE e respectivos critérios utilizados.

Atores Sociais		
Nome	Segmento	Critérios de escolha
Valeria Juciara Barros da Silva	Representantes dos Conselhos Municipais: Conselheira de Saúde	● Capacidade de diálogo; ● Organização social; ● Potencialização; ● Infraestrutura e logística; ● Participação em conselhos
Katia Silene Barbosa Mendes Silva	Representantes dos Conselhos Municipais: Conselheira de Educação	● Capacidade de diálogo; ● Organização social; ● Potencialização; ● Infraestrutura e logística; ● Participação em conselhos.
Jocelio Galdino de Souza	Representantes dos Seguintes Organizados Sociais: Coordenador do Conselho Rural	● Capacidade de diálogo ● Infraestrutura e logística; ● Potencialização; ● Organização social; ● Participação em conselhos.
Joana Laura de Aquino	Representantes dos Seguintes Organizados Sociais: Presidente Associação Quilombolas	● Tradição e costumes; ● Capacidade de diálogo; ● Potencialização; ● Organização social; ● Influência nas políticas públicas.
Josenildo Nery da Silva	Representantes da Sociedade Civil: Vereador	● Capacidade de diálogo; ● Influência nas políticas públicas; ● Organização social; ● Meios de informação; ● Potencialização.

Atores Sociais		
Nome	Segmento	Critérios de escolha
José Pedro da Silva	Representantes da Sociedade Civil: Vereador	● Capacidade de diálogo; ● Influência nas políticas públicas; ● Organização social; ● Meios de informação; ● Potencialização.
Josemi Nery da Silva	Representantes do Poder Executivo: Secretário Executivo de Desenvolvimento Rural	● Capacidade de diálogo; ● Infraestrutura e logística; ● Potencialização; ● Organização social; ● Influência nas políticas públicas.
Wladimir Felix Pereira	Representantes do Poder Executivo: Secretário Geral da Casa Civil	● Capacidade de diálogo; ● Influência nas políticas públicas; ● Potencialização ● Meios de informação; ● Infraestrutura e logística.

Fonte: PMSB de Agrestina – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

1.5.3 Proposição do Comitê de Coordenação

A proposta da constituição do Comitê de Coordenação foi estabelecida conforme o mapeamento dos atores locais realizado pelo Comitê Executivo, correspondendo aos membros titulares e suplentes, bem como suas respectivas representações, apresentadas nos Quadros 9 e 10.

Quadro 9 – Membros titulares do Comitê de Coordenação.

Membros Titulares do Comitê de Coordenação	
Representantes do Poder Executivo Municipal	
Nome	Cargo/Instituição
Wládimir Félix Pereira	Secretário Geral da Casa Civil/Prefeitura Municipal de Agrestina
Representantes dos Conselhos Municipais	
Nome	Função/Instituição
Katia Silene Barbosa Mendes Silva	Professora/Conselho Municipal de Educação
Representantes de Segmentos Sociais Organizados	
Nome	Segmento/Cargo/Função
Jucelio Galdino de Souza	Coordenador do Conselho Rural
Representantes da Sociedade Civil	
Nome	Segmento
Josenildo Nery da Silva	Representante da Sede Municipal

Fonte: PMSB de Agrestina – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Quadro 10 – Membros suplentes do Comitê de Coordenação.

Membros Suplentes do Comitê de Coordenação	
Representantes do Poder Executivo Municipal	
Nome	Cargo/Instituição
Adroaldo Ernani Gomes Andrade	Coordenador da Secretaria de Obras/Prefeitura Municipal de Agrestina
Representantes dos Conselhos Municipais	
Nome	Função/Instituição
Valéria Juciara Barros da Silva	Agente de Saúde/Conselho Municipal de Saúde
Representantes de Segmentos Sociais Organizados	
Nome	Segmento/Cargo/Função
Joana Laura de Aquino	Presidente da Associação de Quilombolas
Representantes da Sociedade Civil	
Nome	Segmento
José Pedro da Silva	Representante do Distrito de Barra do Chata

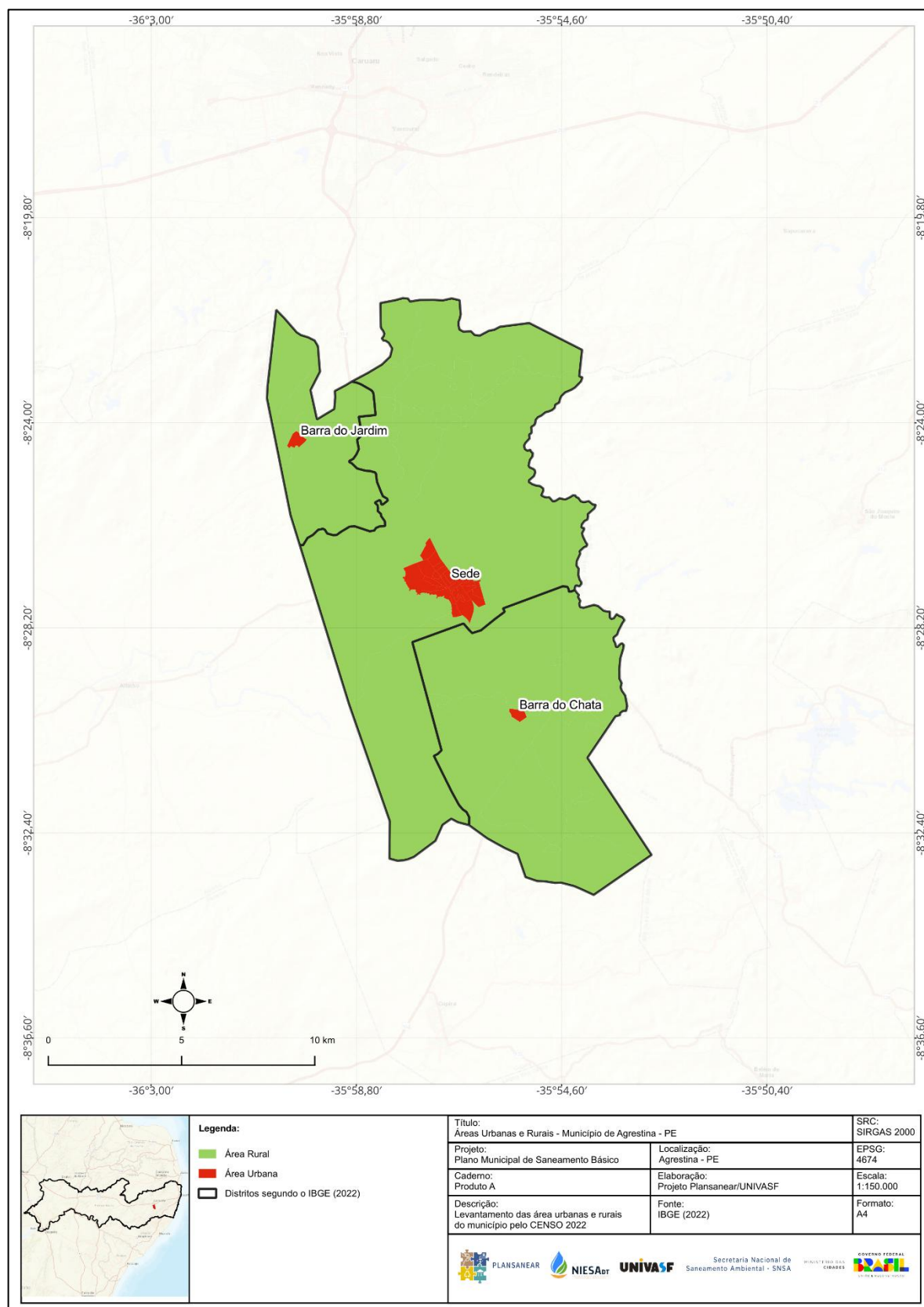
Fonte: PMSB de Agrestina – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

1.5.4 Identificação dos Setores de Mobilização

Para que o planejamento tenha caráter técnico-participativo e retrate a realidade do Município, o TR atribui ao Comitê Executivo a definição dos SM. Assim, os setores foram propostos durante a 1ª Reunião Técnica realizada via Google Meet, no dia 14 de fevereiro de 2025, de forma a contemplar o maior número de pessoas possível, proporcionando a mobilização e a participação social, fundamental para a elaboração de um Plano democrático e eficaz, conforme consta na ata de reunião (Apêndice 2). Posteriormente, os SM do Município, previamente apresentados e discutidos na 1ª Reunião Técnica, foram definidos na 1ª Oficina dos Comitês Executivo e de Coordenação, realizada presencialmente no âmbito do Produto B no dia 23 de abril de 2025, no Centro Administrativo de Agrestina.

Inicialmente, para a definição dos SM, foi consultada a base de dados do Panorama do Censo 2022 (IBGE) com segmentação por distritos. Nesta, o Município possui três distritos, com área urbana e rural. A Figura 3 apresenta o mapa com essas informações.

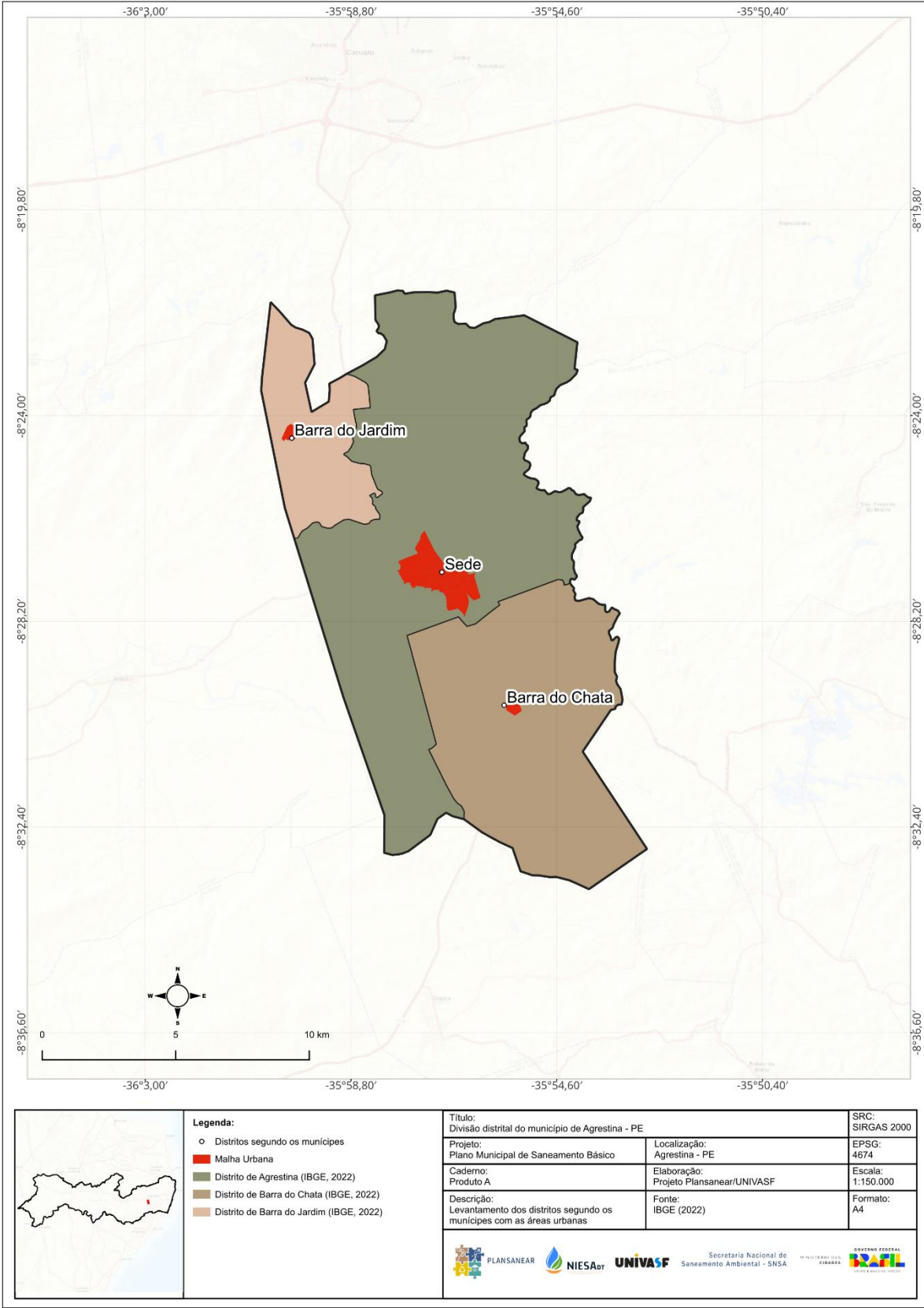
Figura 3 – Divisão distrital do Município de Agrestina – PE segundo o IBGE (2022) com respectivas áreas urbanas e rurais.



Fonte: PMSB de Agrestina – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Embora o IBGE seja amplamente reconhecido como uma fonte confiável de dados secundários em Planos de Saneamento, sua segmentação é realizada estritamente para fins estatísticos, devendo sempre ser confrontada com dados primários para maior precisão. Durante esse processo, constatou-se que, de fato, a representação distrital realizada pelo IBGE condiz com a realidade do Município de Agrestina – PE. A Figura 4 mostra o mapa de Agrestina – PE, conforme as informações obtidas *in loco*.

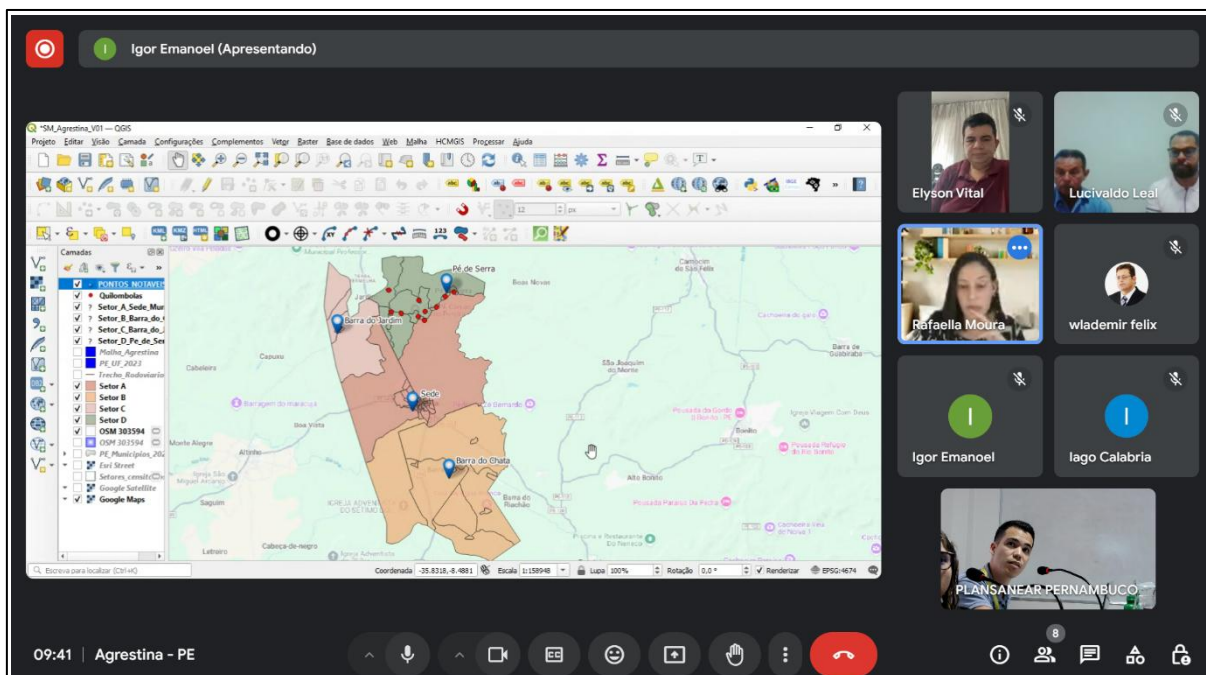
Figura 4 – Divisão distrital do Município de Agrestina – PE, segundo os municípios com as respectivas áreas urbanas.



Fonte: PMSB de Agrestina – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Assim, o processo de setorização teve como ponto de partida os setores censitários do IBGE, distribuição dos povos tradicionais, vias de acesso e densidade demográfica desses setores. A Imagem 4 apresenta um dos registros desse momento.

Imagem 4 – Projeção dos limites territoriais para setorização do Município de Agrestina – PE.

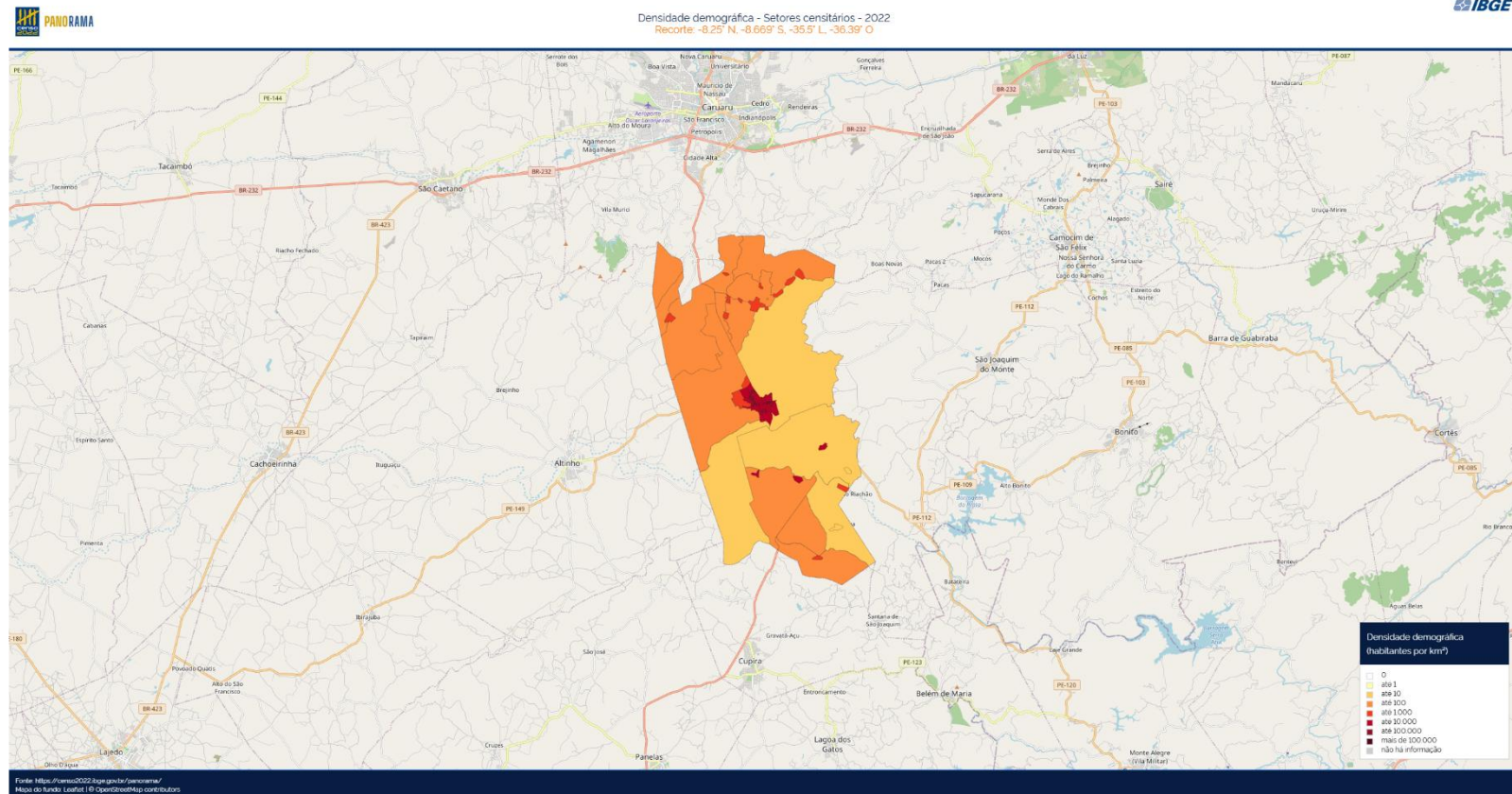


Fonte: PMSB de Agrestina – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Além disso, a divisão do território em SM buscou a maior coincidência possível com o mapeamento dos atores sociais anteriormente realizado (Quadro 8) e com o mapa censitário e de densidade demográfica do IBGE levando, ainda, em consideração políticas públicas e de prestação dos serviços nas localidades. Também foram considerados os critérios estabelecidos pela equipe técnica do Projeto Plansanear, com base nas diretrizes estabelecidas no TR para elaboração de PMSB (Brasil, 2018).

A Figura 5 contém o mapa dos setores censitários e de densidade demográfica do IBGE para o Município de Agrestina – PE.

Figura 5 – Mapa censitário e de densidade demográfica do IBGE para Agrestina – PE.



Fonte: IBGE (2022).

Como observado no mapa apresentado anteriormente, há pontos com maior adensamento de habitantes, fato que, durante discussão do Comitê Executivo, levou à conclusão de que apesar do Município possuir pouco mais de 20 mil habitantes, quatro SM seriam suficientes para contemplar e proporcionar a participação da sociedade na elaboração do PMSB. Assim, os SM foram estabelecidos exatamente nos pontos com maior adensamento populacional. O Quadro 11 apresenta os quatro SM identificados no Município de Agrestina – PE.

Quadro 11 – Setores de Mobilização definidos no Município de Agrestina – PE.

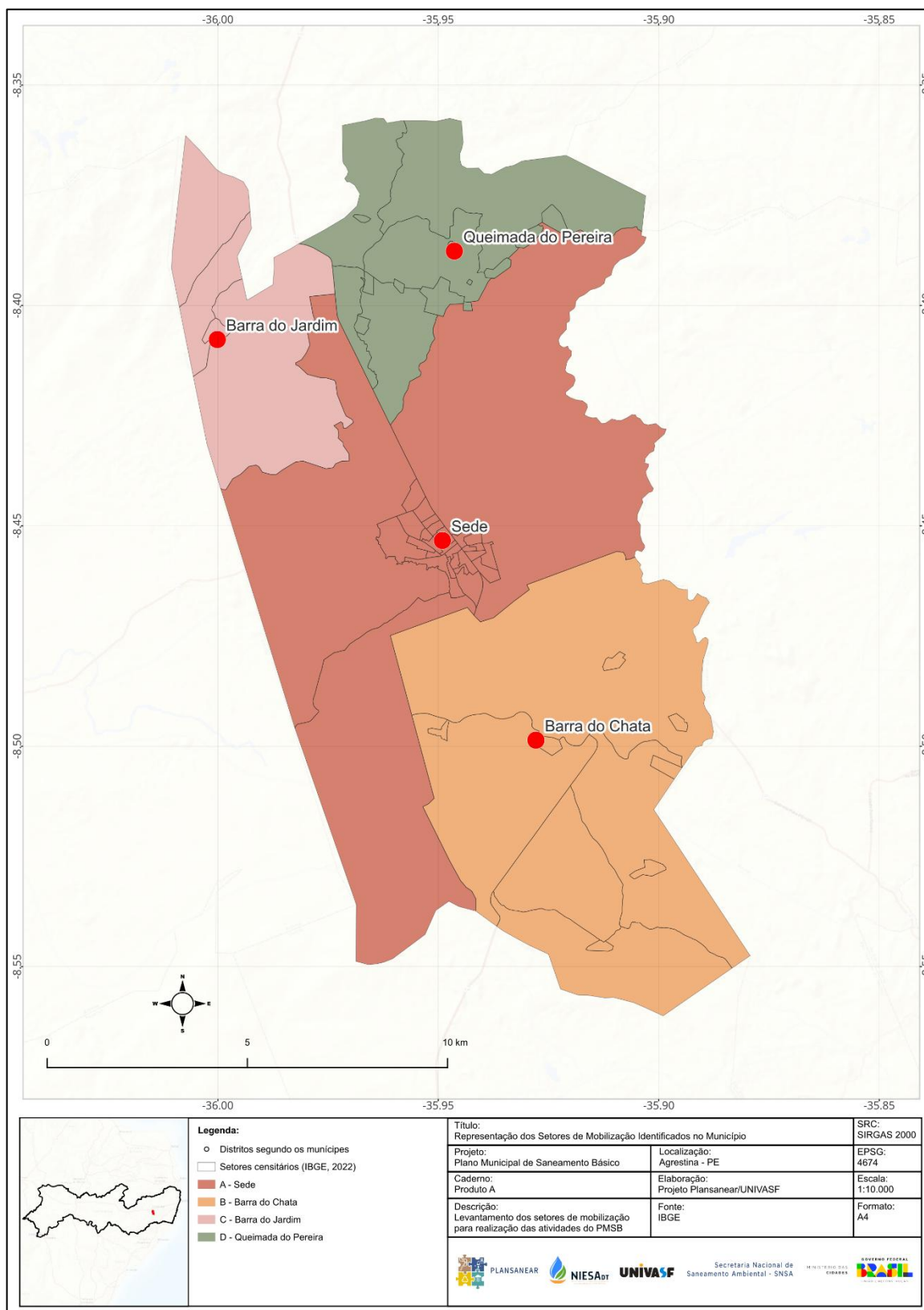
Setores de Mobilização Definidos no Município de Agrestina – PE	
SM	Comunidade/Localidade
A	Sede
B	Barra do Chata
C	Barra do Jardim
D	Queimada do Pereira

Fonte: PMSB de Agrestina – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Pertinente ainda mencionar que, de acordo com dados do IBGE (2022), o Município de Agrestina – PE, possui uma população de 34 pessoas que se autodeclaram indígenas. No que se refere às comunidades quilombolas, o IBGE (2022) registra a presença de 955 indivíduos quilombolas no Município, enquanto a Fundação Cultural Palmares (Brasil, 2024) confirma a certificação das comunidades Vila Pé da Serra dos Mendes e Furnas. Com base nessas informações, foi possível setorizar o Município em áreas que abrangem tanto as comunidades quilombolas quanto o povo indígena, sendo o SM D o setor pensado para acolher grande parte das comunidades quilombolas, propiciando sua contribuição ao PMSB de Agrestina.

Para melhor visualização dos SM apresentados, foi construído o mapa do Município de Agrestina – PE, com a setorização realizada, levando também em consideração os setores censitários do IBGE –, estando este disposto na Figura 6.

Figura 6 – Mapa com a representação dos SM identificados em Agrestina – PE.



Fonte: PMSB de Agrestina – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

O **SM A** abrange a sede municipal de Agrestina – PE, bem como os Povoados de Exu e Várzea do Capim e Umbuzeiro, e tem como local de mobilização o Centro Administrativo, com capacidade para comportar 70 pessoas, conta com estrutura de banheiros, energia, água potável e acesso à rede de internet. Esse setor foi indicado em função da elevada densidade populacional na sede municipal, concentrando grande número de munícipes. Além disso, destaca-se por sua localização estratégica no entroncamento das rodovias estaduais PE-149, PE-120 e PE-104, bem como da BR-104, o que favorece a logística de acesso, especialmente para comunidades rurais próximas.

O **SM B** abrange o distrito de Barra do Chata, e que proporciona logística para o deslocamento das localidades ao redor, sendo estas Capivara, Barra do Riachão, Água Branca, Lagoa da Volta, Santa Teresa e Olho D'água. Esse setor permite o deslocamento dessas populações rurais pelas rodovias PE-120 e BR-104, facilitando o acesso as atividades. O local destinado à realização das reuniões nesse setor é a Associação dos Moradores de Barra do Chata, com capacidade para 50 pessoas e estrutura com banheiros, água potável, energia e acesso à rede de internet, distando 5 quilômetros até a sede do Município.

O **SM C** contempla o distrito de Barra do Jardim, além de localidades importantes como Brejo Velho, Maria Preta e Sapucaia. Foi indicado devido à facilidade de deslocamento dentro do município, abrangendo um dos extremos ao norte, por meio das rodovias BR-104 e PE-147. Os eventos deste setor serão realizados na Escola Municipal Maria Marcionila dos Santos, que possui capacidade para até 50 pessoas e conta com infraestrutura adequada, incluindo energia elétrica, banheiros, água potável e acesso à rede de internet. A escola está localizada a aproximadamente 11 quilômetros da sede do município.

Por fim, o **SM D** foi escolhido por abranger as localidades quilombolas de Queimada do Pereira e Pé-de-Serra dos Mendes, proporcionando logística favorável para o deslocamento de outras comunidades tradicionais do entorno, por se tratar de uma região historicamente marcada pela presença de quilombos. O principal acesso a esse setor se dá por meio da BR-104, o que facilita a chegada das populações atendidas. O local destinado à realização das reuniões nesse setor é a Escola Municipal Vereador João Lourenço, que possui capacidade para 50 pessoas e conta com infraestrutura básica, incluindo água potável, banheiros e energia elétrica, embora não disponha de acesso à rede de internet. A escola está situada a aproximadamente 9 quilômetros da sede do município.

De forma mais detalhada, o Quadro 12 apresenta os quatro SM identificados no Município, os locais para os eventos, capacidade e distância para a sede municipal.

Quadro 12 – Infraestrutura para os Eventos Setoriais.

Infraestrutura para os Eventos Setoriais				
SM	Comunidade Localidade	Local dos Eventos Setoriais	Capacidade do local (pessoas)	Distância do local de eventos para a sede municipal (km)
A	Sede Municipal	Centro Administrativo	70	-
B	Barra do Chata	Associação dos Moradores de Barra do Chata	50	6
C	Barra do Jardim	Escola Municipal Maria Marcionila dos Santos	50	11
D	Queimada do Pereira	Escola Municipal Vereador João Lourenço	50	9

Fonte: PMSB de Agrestina – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

O Quadro 13 apresenta informações sobre os SM, tais como número de habitantes (IBGE, 2022), as principais lideranças identificadas e os pontos focais em cada um dos SM. Ressalta-se que o ponto focal diz respeito a uma liderança que contribuirá para a mobilização e participação social dentro do respectivo SM.

Quadro 13 – Número de habitantes, principais lideranças e ponto focal dos SM.

Localidades, principais lideranças identificadas e ponto focal de cada um dos SM			
SM	Nº de habitantes IBGE (2022)	Principais lideranças	Ponto focal
A (Sede)	18.789	Antônio Roberval Maciel da Silva	José Lucivaldo Pereira da Silva
		João Luís do Nascimento	
		José Antônio da Silva	
		José Lucivaldo Pereira da Silva	
		Pedro Rômulo de Melo	
B (Barra do Chata)	2.264	Joelma do Nascimento Leite	José Pedro da Silva
		Maria das Neves Bernardo da Silva	
		Maria Ivanilde Leite Romão	
		José Pedro da Silva	
C (Barra do Jardim)	1.066	Juliano José da Silva	Juliano José da Silva
		Pedro Miguel Nunes	

Localidades, principais lideranças identificadas e ponto focal de cada um dos SM			
SM	Nº de habitantes IBGE (2022)	Principais lideranças	Ponto focal
D (Queimada de Pereira)	1.660	Joana Laura de Aquino	Joana Laura de Aquino
Total de habitantes	23.779		

Fonte: PMSB de Agrestina – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

O Quadro 14 por sua vez apresenta a lista de localidades presentes em cada um dos SM estabelecidos.

Quadro 14 – Delimitação das localidades por SM.

Delimitação das localidades por SM			
SM A – Agrestina (Sede)			
Localidades			
Assentamento Altinho	Exu	Sede	Umbuzeiro
Várzea do Capim			
SM B – Barra do Chata			
Localidades			
Água Branca	Barra do Chata	Capivara	Cruz da Água Branca
Olho D'água	Povoado Barra do Riachão	Povoado Lagoa da Volta	Santa Teresa

Variante			
SM C – Barra do Jardim			
Localidades			
Barra do Jardim	Brejo Velho	Maria Preta	Sapucaia
SM D – Queimada do Pereira			
Localidades			
Comunidade Quilombola Queimada do Pereira 1	Comunidade Quilombola Queimada do Pereira 2	Comunidade Quilombola Queimada do Pereira 3	Comunidade Quilombola Riacho do Gado
Comunidade Quilombola Riacho do Peixe 1	Comunidade Quilombola Riacho do Peixe 2	Comunidade Quilombola Riacho do Peixe/Brejo da Jaqueira	Lagoa do Luiz
Pé-de-Serra dos Mendes	Queimada do Pereira	Sítio Furnas	

Fonte: PMSB de Agrestina – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Ressalta-se que em Agrestina – PE não há Política ou Conselho Municipal de Saneamento Básico, não tendo nenhum Conselho com atuação representativa na área do saneamento. O Quadro 15 apresenta, então, os Conselhos Municipais identificados no Município de Agrestina – PE.

Quadro 15 – Conselhos Municipais de Agrestina – PE.

Conselhos Municipais	
Conselho	Atuação
Alimentação Escolar	• Acompanhar e fiscalizar a aplicação dos recursos destinados à alimentação escolar, assegurando que sejam utilizados de forma adequada e eficiente; • Zelar pela qualidade dos alimentos oferecidos nas escolas, garantindo que atendam aos padrões nutricionais estabelecidos e contribuam para a saúde dos estudantes.
Assistência Social	• Deliberar sobre a política pública de assistência social no município, garantindo sua execução conforme as leis vigentes; • Fiscalizar a gestão dos recursos destinados à assistência social, inclusive os repasses do Fundo Municipal de Assistência Social; • Acompanhar, avaliar e propor melhorias nos serviços, programas e projetos de assistência social para assegurar os direitos dos usuários.
Defesa Civil	• Propor e acompanhar políticas públicas de prevenção e resposta a desastres, promovendo ações de proteção e defesa civil no município; • Fiscalizar e apoiar a execução de planos de contingência, articulando ações entre órgãos públicos e a comunidade para minimizar riscos e danos.
Direitos da Criança e do Adolescente	• Organizar o processo de escolha dos conselheiros tutelares; • Acompanhar programas de proteção infantil; • Formular políticas públicas específicas para crianças e adolescentes.
Direitos da Mulher	• Formular e acompanhar políticas públicas de promoção e defesa dos direitos das mulheres; • Fiscalizar a implementação de programas e ações voltados à equidade de gênero no município;

Conselhos Municipais	
Conselho	Atuação
	• Atuar na defesa dos direitos das mulheres, propondo medidas para combater a violência e promover a igualdade.
Direitos da Pessoa com Deficiência	• Formular e implantar políticas municipais de inclusão da pessoa com deficiência; • Acompanhar e avaliar a execução das políticas públicas e do orçamento voltado à inclusão; • Defender os direitos da pessoa com deficiência e propor estudos e melhorias contínuas.
Previdência	• Fiscalizar a gestão e a aplicação dos recursos do Regime Próprio de Previdência; • Aprovar e acompanhar a política de investimentos do fundo previdenciário; • Garantir o cumprimento das normas legais e regulatórias da previdência municipal.
Saúde	• Deliberar sobre políticas públicas de saúde no município, acompanhando sua formulação e execução; • Fiscalizar e controlar a execução das ações e serviços de saúde, inclusive em aspectos econômicos e financeiros; • Atuar na articulação entre o governo e a sociedade civil, promovendo a participação popular na gestão do SUS.
Turismo	• Formular e acompanhar políticas públicas de turismo; • Promover e incentivar o desenvolvimento do turismo local; • Articular parcerias e promover ações que fortaleçam o setor turístico.
Tutelar	• Atender crianças e adolescentes em situação de ameaça ou violação de direitos, aplicando as medidas de proteção previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA); • Requisitar serviços públicos nas áreas de saúde, educação, assistência social e outras para garantir a proteção integral dos menores; • Fiscalizar entidades de atendimento e comunicar irregularidades ao Ministério Público e ao Poder Judiciário.

Fonte: PMSB de Agrestina – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Igualmente foram identificadas as formas de organização social nos SM A (Sede Municipal), B (Barra do Chata), C (Barra do Jardim) e D (Queimada do Pereira), respectivamente, conforme os Quadros 16, 17, 18 e 19.

Quadro 16 – Formas de organizações sociais existentes no SM A (Sede Municipal).

Organizações sociais identificadas no SM A (Sede Municipal)	
Associações	Lideranças
Associação de Moradores do Loteamento Maria Ribeiro	Antônio Roberval Maciel da Silva
Associação Meninos Atletas de Santo Antônio	João Luís do Nascimento
Associação dos Agricultores do Assentamento Frei Damião	José Antônio da Silva
Associação dos Moradores e Proprietários da Fazenda Portal do Campo	Pedro Rômulo de Melo
Cooperativas	
Não identificado	
Sindicatos	Lideranças
Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Agricultores e Agricultoras Familiares de Agrestina	Antônio de Zuza Mota
Centros Educacionais	
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais	
Centro Educacional Universo	
Creche Municipal Professora Edileuza Ribeiro	
Creche Municipal Vovó Maria	
Educandário Arco Iris	

Organizações sociais identificadas no SM A (Sede Municipal)
Educandário Recanto Infantil
Escola de Referência em Ensino Médio Professor José Constantino
Escola Municipal Floriano Peixoto
Escola Municipal Leonila de Sousa Ribeiro
Escola Municipal Maria Edelvita Barros Tenório
Escola Municipal Santa Cruz
Escola Municipal Sesquicentenário da Independência
Escola Santo Antônio
Grupos Religiosos
Assembleia de Deus Ágape Sobre as Nações
Centro Espírita de Umbanda Palácio da Oxum
Comunidade Católica Mistério da Cruz
Congregação Cristã no Brasil
Igreja Adventista do Sétimo Dia da Cohab
Igreja Águas do trono
Igreja Assembleia de Deus

Organizações sociais identificadas no SM A (Sede Municipal)
Igreja Congregacional Vale da Bênção
Igreja Cristã Maranata
Igreja de Deus no Brasil
Igreja de Nossa Senhora das Graças
Igreja Matriz de Santo Antônio
Igreja Pentecostal Novo Avivamento
Igreja Sacerdotal Obreiros de Cristo
Igreja Santo Antônio
Igreja Universal
Ilê Asé Ominsilewá
Jesus Cristo é o Senhor
Primeira Igreja Batista de Agrestina
Tenda de Jurema Mestre José das Moças
Terreiro de Umbanda Luz da Caridade Nossa Senhora da Conceição
Verbo da Vida de Agrestina

Fonte: PMSB de Agrestina – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Quadro 17 – Formas de organizações sociais existentes no SM B (Barra do Chata).

Organizações sociais identificadas no SM B (Barra do Chata)	
Associações	Lideranças
Associação de Desenvolvimento Comunitário de Barra do Chata	Maria das Neves Bernardo da Silva
Associação de Pequenos Agricultores, Artesões e Pescadores do Sítio Barra do Chata	Maria Ivanilde Leite Romão
Cooperativas	Lideranças
Cooperativa Mista Agropecuária de Agrestina	Joelma do Nascimento Leite
Outras organizações	Lideranças
Não identificado	Não identificado
Centros Educacionais	
Escola Municipal Nossa Senhora da Conceição	
Escola Municipal Nossa Senhora de Lourdes	
Escola Municipal São Rafael	
Escola Municipal Santa Teresa	
Escola Municipal Haydeia Pinheiro	
Grupos Religiosos	
Igreja Nossa Senhora da Conceição	

Fonte: PMSB de Agrestina – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Quadro 18 – Formas de organizações sociais existentes no SM C (Barra do Jardim).

Organizações sociais identificadas no SM C (Barra do Jardim)	
Associações	Lideranças
Associação de Proteção Social dos Agricultores de Barra do Jardim	Juliano José da Silva
Associação dos Moradores da Vila Barra do Jardim	Pedro Miguel Nunes
Cooperativas	Lideranças
Não identificado	Não identificado
Outras organizações	Lideranças
Não identificado	Não identificado
Centros Educacionais	
Escola Municipal Marcionila Maria dos Santos	
Escola Municipal Belísio Cordula	
Grupos Religiosos	
Não identificado	

Fonte: PMSB de Agrestina – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Quadro 19 – Formas de organizações sociais existentes no SM D (Queimada do Pereira).

Organizações sociais identificadas no SM D (Queimada do Pereira)	
Associações	Lideranças
Associação Comunitária Remanescente de Quilombo	Joana Laura de Aquino
Cooperativas	Lideranças
Não identificado	Não identificado
Outras organizações	Lideranças
Não identificado	Não identificado
Centros Educacionais	
Escola Municipal Vereador João Lourenço	
Escola Municipal Stela Costa Cavalcanti	
Grupos Religiosos	
Igreja do Povoado de Pé-de-Serra dos Mendes	
Igreja Jesus Misericordioso	

Fonte: PMSB de Agrestina – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Por fim, o presente Produto, denominado Produto A do PMSB do Município de Agrestina – PE, foi aprovado sem ressalvas pelo Comitê de Coordenação, mediante Parecer de Aprovação de 07 de abril de 2025 (Apêndice 4).

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 05 ago. 2025.

BRASIL. Fundação Cultural Palmares. **Certificação Quilombola**. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/palmares/pt-br/departamentos/protecao-preservacao-e-articulacao/certificacao-quilombola>. Acesso em: 11 de abril de 2025.

BRASIL. **Lei n.º 11.445, de 5 de janeiro de 2007**. Dispõe sobre o saneamento básico e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 8 jan. 2007. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Lei/L11445.htm. Acesso em: 22 jul. 2025.

BRASIL. **Lei n.º 14.026, de 15 de julho de 2020**. Atualiza o marco legal do saneamento básico e altera a Lei n.º 11.445, de 5 de janeiro de 2007. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 2020. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/114026.htm. Acesso em: 04 jul. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Conselhos de saúde: a responsabilidade do controle social democrático do SUS**. 2. ed., 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. **Termo de referência para elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico**. Brasília: Funasa, 2018.

BRASIL. Ministério das Cidades, Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental. **Plansab – Plano Nacional de Saneamento Básico: mais saúde com qualidade de vida e cidadania**. Brasília: Ministério das Cidades, 2014.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Densidade demográfica – setores censitários** (malha preliminar). Disponível em: https://www.ibge.gov.br/panorama/mapas.html?tema=densidade_demografica&recorte=setores_censitarios&localidade=2600302. Acesso em: 11 fev. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo 2022 – Panorama: Indicadores**. 2022b. Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/indicadores.html?localidade=BR&tema=1>. Acesso em: 15 jan. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo 2022 – Panorama: Mapas**. 2022a. Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/mapas.html?tema=populacao&recorte=N3>. Acesso em: 22 fev. 2025.

MATTOS, J. S.; TESKE, F. F.; WARTCHOW, D. **A Importância da Mobilização Social no Plano de Saneamento Básico**. 46ª Assembleia Nacional da Assemae. Jaguará do Sul - SC, 2019.

ROCHA, K. J. **Ética e Cidadania no Setor Público**. Cuiabá: EdUFMT; Curitiba: UFPR, 2008.

APÊNDICES

APÊNDICE 1 – FORMULÁRIO PARA GESTORES – INFORMAÇÕES MUNICIPAIS



Secretaria Nacional de
Saneamento Ambiental - SNSA

MINISTÉRIO DAS
CIDADES



FORMULÁRIO PARA GESTORES - INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

MUNICÍPIO: AGRESTINA - PERNAMBUCO

PONTO FOCAL: JOSÉ LUCIVALDO PEREIRA DA SILVA

Utilize o código verificador abaixo para atestar a veracidade das informações apresentadas neste Produto.

Código verificador:

<https://plansanear.com.br/redeplansanea/v10/#/validacao/produto-a/LaFM1jWLjZZYcqSBTrFTQo7BzHH3>

**APÊNDICE 2 – ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO TÉCNICA COM O MUNICÍPIO DE
AGRESTINA – PE**



PLANSANEAR



NIESA-DF

Secretaria Nacional de
Saneamento Ambiental - SNSAMINISTÉRIO DAS
CIDADESGOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNião e Reconstrução

ATA DE REUNIÃO

ASSUNTO	Primeiro encontro técnico do projeto Plansanear com os representantes do município de Agrestina – PE para o mapeamento dos atores locais e setorização municipal.		
DATA	14/02/2025		
LOCAL	SEDE PLANSANEAR – SALA DE REUNIÕES 01 (VIRTUAL)		
HORÁRIO	INICIAL	FINAL	
	09:10	09:59	
Presentes			
Nome	Instituição	Cargo/Formação	Telefone
Rafaella de Moura Medeiros	Plansanear	Engenheira Civil – Coordenadora de GT de Pernambuco	(xx) xxxxx--1160
Fernanda da Silva Macedo	Plansanear	Bióloga – Assistente de GT de Pernambuco	(xx) xxxxx--1495
Alef Pedro Rodrigues Martins	Plansanear	Assistente Social – Mobilizador	(xx) xxxxx-5962
Mariana Alves Andrade	Plansanear	Médica Veterinária – Mobilizador	(xx) xxxxx-8541
Igor Emanuel Guariroba Amorim	Plansanear	Graduando de Engenharia Agrícola e Ambiental – Geoprocessamento	(xx) xxxxx-6978
Giovanna Carolina Pereira da Paixão	Plansanear	Graduanda de Engenharia Civil – Assistente Técnica	(xx) xxxxx-4567
Iago Calábria	Secretaria de Obras, Infraestrutura e Urbanismo de Agrestina	Responsável Técnico/Engenheiro Civil	(xx) xxxxx-6200

José Lucivaldo Pereira da Silva	Secretaria de Obras, Infraestrutura e Urbanismo de Agrestina	Secretário de Obras, Infraestrutura e Urbanismo	(xx) xxxxx-7991
Wladimir Félix Pereira	Secretaria Geral da Casa Civil	Secretário	(xx) xxxxx-0106
João José Cardoso	Secretaria de Serviços Urbanos	Secretário de Serviços Urbanos	(xx) xxxxx-7233
Elyson Vital	Prefeitura Municipal de Agrestina	Diretor de Fiscalização e Licenciamento	-
Objetivo			
Apresentar o projeto Plansanear, estruturando a formação do comitê executivo, identificando e mapeando os atores sociais e definindo os setores de mobilização, além de um ponto focal.			

Principais pontos discutidos
No dia catorze de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, foi realizada a Primeira Reunião Técnica do Projeto Plansanear com representantes do município de Agrestina – PE. O encontro teve como objetivo a apresentação do Projeto e a sensibilização dos representantes municipais quanto à importância da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), além do mapeamento dos atores locais e setores de mobilização. A reunião foi iniciada às 09:10, com a auxiliar de coordenação Fernanda Macedo informando de que a reunião estava sendo gravada. A coordenadora Rafaella Moura perguntou se o município já possuía um PMSB. O Sr. Elyson Vital respondeu que o município possuía um PMSB antigo, elaborado há cerca de 15 anos, e comprometeram-se a enviar o documento no grupo de WhatsApp. Em seguida, foi realizada a apresentação da equipe do Plansanear, seguida pela apresentação dos representantes do município de Agrestina. A lista de presença foi enviada e solicitado que os presentes assinassem. A coordenadora Rafaella Moura deu início à explanação sobre o projeto de extensão Plansanear, explicando sua execução por meio de Termo de Execução Descentralizada (TED). Rafaella prosseguiu detalhando a localização da sede do Plansanear e, em seguida, apresentou os objetivos do projeto, com uma breve explicação sobre o conceito de saneamento básico e seus quatro eixos. Fernanda deu continuidade à apresentação, explicando o que é o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e a sua importância para o município diante da atualização da legislação do saneamento básico, com base na Lei 11.445/2007, alterada pela Lei 14.026/2020. Fernanda também destacou a importância da participação popular no processo de elaboração do PMSB. A apresentação seguiu com a importância do PMSB, ressaltando a necessidade do município

em elaborar um PMSB para poder acessar recursos federais destinados a obras na área de saneamento básico. Fernanda seguiu apresentando as responsabilidades do Plansanear, que incluem o fornecimento de subsídios técnicos para a elaboração do PMSB e o acompanhamento na redação da minuta do documento de aprovação legislativa. Após isso, as responsabilidades do município foram detalhadas, incluindo a elaboração do PMSB com o apoio da Univasf, a divulgação dos eventos para a sociedade, o fornecimento de estrutura física e logística para a realização de eventos sociais, e a disponibilização das informações solicitadas. Fernanda apresentou uma explicação sobre o planejamento do PMSB. Na sequência, a palavra foi passada para Alef, que fez uma explicação sobre a parte de mobilização social. Alef iniciou abordando o Comitê Executivo, com base no Termo de Referência, e explicou sua finalidade e as obrigações dos membros durante a elaboração do PMSB. Em seguida, foram apresentados os perfis para a composição do Comitê Executivo, com detalhes sobre titularidade e suplência. Alef continuou a apresentação explicando sobre o Ponto Focal, dando uma definição do cargo. Ficou acordado que o Ponto Focal seria definido posteriormente à reunião. Alef também apresentou o aplicativo REDEPLANSANEA, mostrando algumas telas da plataforma. A palavra foi então passada para Igor, que explicou a setorização do município de Agrestina – PE. Igor informou que os dados foram obtidos a partir do site do IBGE e que a equipe de geoprocessamento dividiu o município em quatro setores: Sede, Barra do Chata, Serra do Jardim e Pé de Serra. O Sr. Lucivaldo confirmou a setorização e foi solicitado mais informações sobre o ponto exato para a realização dos eventos. A coordenadora Rafaella informou que a definição seria feita com o Comitê Executivo. Rafaella Moura ressaltou a importância da setorização e do apoio do município na mobilização social. A palavra foi passada para Mariana, que explicou sobre o Comitê de Coordenação, abordando seu objetivo e as próximas etapas do processo. Em seguida, iniciou-se o mapeamento dos atores locais, com Mariana explicando como o processo ocorrerá. Mariana também apresentou os perfis necessários para a participação no Comitê de Coordenação e explicou que uma mesma pessoa não poderia participar de ambos os comitês. Foram exibidas telas do aplicativo, demonstrando a formação do Comitê de Coordenação. Mariana apresentou os segundos e terceiros momentos do processo de elaboração do PMSB, detalhando as oficinas e os produtos que serão desenvolvidos nas fases seguintes. Como encaminhamentos, foram destacadas a assinatura do Termo de Compromisso, que será enviado ao final da reunião por Mariana e Alef, a Formação do Comitê Executivo, e preenchimento do formulário de mapeamento dos atores locais. Fernanda fez as considerações finais e convidou os representantes do município para tirarem dúvidas. O Sr. Wladimir Félix solicitou comprovação de convênio com o Ministério das Cidades (MCid). Rafaella reforçou a necessidade de receber os documentos/planos existentes e ressaltou que a portaria favorece os municípios que não possuem um plano municipal. Por fim, uma captura de tela da reunião foi registrada com todos os participantes. A reunião foi encerrada às nove horas e cinquenta e nove minutos. Nada mais havendo a tratar, eu, Giovanna Carolina Pereira da Paixão, lavrei a presente ata, que segue para assinatura do coordenador do Comitê Executivo.

ENCAMINHAMENTOS	RESPONSÁVEL
Assinatura do Termo de Compromisso	Representante municipal
Formação do comitê Executivo	Comitê Executivo
Preenchimento do formulário de mapeamento	Comitê Executivo
Setorização	Equipe Plansanear

ASSINATURA DO COORDENADOR

Documento assinado digitalmente
 **RAFAELLA DE MOURA MEDEIROS**
 Data: 03/05/2025 08:14-0300
 Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Rafaella de Moura Medeiros

**APÊNDICE 3 – LISTA DE PRESENÇA VIRTUAL DA PRIMEIRA REUNIÃO
TÉCNICA COM O MUNICÍPIO DE AGRESTINA – PE**



Secretaria Nacional de
Saneamento Ambiental - SNSA

MINISTÉRIO DAS
CIDADES



LISTA DE PRESENÇA – 1ª REUNIÃO TÉCNICA

MUNICÍPIO: Agrestina - Pernambuco

DATA: 14/02/2025

Nome Completo	Telefone	Vínculo (Órgão/Instituição/Setor/Secretaria)
Wladimir Félix Pereira	(XX) XXXX-0106	Secretaria Geral da Casa Civil/Secretario executivo
João José Cardoso	(XX) XXXX-7233	Secretaria de Serviços Urbanos/Secretario executivo
José Lucivaldo Pereira da Silva	(XX) XXXX-7991	Secretaria de Obras, Infraestrutura e Urbanismo de Agrestina/Secretario executivo
Giovanna Carolina Pereira da Paixão	(XX) XXXX-4567	Plansanear/Graduanda de Engenharia Civil/Assistente Técnica
Bianca Rodrigues Santos	(XX) XXXX-8415	Plansanear
Alef Pedro Rodrigues Martins	(XX) XXXX-5962	Plansanear/Assistente Social/Mobilizador
Igor Emanuel Guariroba Amorim	(XX) XXXX-6978	Plansanear/Graduando de Engenharia Agrícola e Ambiental – Geoprocessamento
Mariana Alves Andrade	(XX) XXXX-8541	Plansanear/Médica Veterinária/Mobilizador
Iago Calábria	(XX) XXXX-6200	Secretaria de Obras, Infraestrutura e Urbanismo de Agrestina/Responsável Técnico/Engenheiro Civil
Fernanda da Silva Macedo	(XX) XXXX-1495	Plansanear/Bióloga/Assistente de GT de Pernambuco
Rafaella de Moura Medeiros	(XX) XXXX-1160	Plansanear/Engenheira Civil/Coordenadora de GT de Pernambuco
Alef Pedro Rodrigues Martins	(XX) XXXX-5962	Plansanear/Assistente Social – Mobilizador
Mariana Alves Andrade	(XX) XXXX-8541	Plansanear/Médica Veterinária – Mobilizador

Verifique a integridade dessa lista de presença:
https://plansanear.com.br/redeplansanear/v10/#/validacao/formulario_presenca/5c917c14-950b-40ac-ba37-a4eb44a79f19

**APÊNDICE 4 – PARECER DE APROVAÇÃO DO PRODUTO A DO PMSB DE
AGRESTINA – PE**

PARECER DE APROVAÇÃO

Parecer n.º 01, de 07 de maio de 2025.

Aprova o Produto A para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do Município de Agrestina-PE.

O Comitê de Coordenação, instituído pelo Decreto Municipal, na sua prerrogativa de responsável pela aprovação dos produtos para a elaboração do PMSB do Município de Agrestina-PE, conforme Regimento Interno também instituído por Decreto Municipal, após deliberação, considera o Produto A:

(X) APROVADO, sem ressalvas;

() APROVADOS, com a(s) ressalva(s) a seguir, que deverão ser sanadas conforme procedimento presente no Regimento Interno:

➤ Pág. XX – considerações.

Nesses termos, os membros do Comitê de Coordenação do PMSB, presentes à votação de aprovação, subscrevem este Parecer.

Agrestina-PE, 07 de maio de 2025.


Vladimir Félix Pereira
Coordenador do Comitê de Coordenação

 Documento assinado digitalmente
KATIA SILENE BARBOSA MENDES SILVA
Data: 07/05/2025 18:48:23 -0300
Verifique em: <https://validar.jf.gov.br>
Katia Silene Barbosa Mendes Silva
Membra do Comitê de Coordenação

Jucelio Galdino de Souza
Membro do Comitê de Coordenação

 Documento assinado digitalmente
JOSENILDO NERY DA SILVA
Data: 07/05/2025 17:33:13 -0300
Verifique em: <https://validar.jf.gov.br>
Josenildo Nery da Silva
Membro do Comitê de Coordenação

ANEXOS

ANEXO 1 – TERMO DE COMPROMISSO DO MUNICÍPIO DE AGRESTINA – PE

E



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
Avenida José de Sá Maniçoba, SN, Centro, Petrolina/PE, CEP 56.330-400
<https://portais.univasf.edu.br/>

TERMO DE COMPROMISSO

1º TERMO DE COMPROMISSO
REALIZADO ENTRE A UNIVERSIDADE
FEDERAL DO VALE DO SÃO
FRANCISCO - UNIVASF E OS
MUNICÍPIOS CONTEMPLADOS NA
SELEÇÃO DO TERMO DE EXECUÇÃO
DESCENTRALIZADA N.º 951532/2023,
CELEBRADO ENTRE A SECRETARIA
NACIONAL DE SANEAMENTO
AMBIENTAL DO MINISTÉRIO DAS
CIDADES E A UNIVASF, VISANDO À
INCLUSÃO DE ENTIDADES
COMPROMITENTES.

A **UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF**, inscrita no CNPJ sob o n.º 05.440.720/0001-14, UG:154421, GESTÃO: 26230, situada à Avenida José de Sá Maniçoba, S/N, Centro - Petrolina/PE, CEP: 56.330-400, doravante denominada **GESTÃO RECEBEDORA**, neste ato representada pelo seu Reitor, **TÉLIO NOBRE LEITE**, portador do CPF n.º 022.333.834-60; domiciliado em Petrolina/PE; e a **Prefeitura do Município de Agrestina/PE**, inscrita no CNPJ sob o n.º 10.091.494/0001-10, situada na Rua Manoel Matulino, 21, Centro, Agrestina/PE, CEP: 55.495-000, neste ato representada por seu Prefeito, **JOSUÉ MENDES**, portador do CPF n.º 212.112.054-87; doravante denominado de **MUNICÍPIO COMPROMITENTE**, resolvem celebrar o presente Termo de Compromisso ao Termo de Execução Descentralizada - TED n.º 951532/2023, mediante as disposições expressas nas cláusulas seguintes, que será regido pela Lei n.º 14.133, de 1 de abril de 2021, Decreto n.º 10.929, de 7 de janeiro de 2022, Decreto n.º 11.430, de 8 de março de 2023, Decreto n.º 10.426, de 20 de julho de 2020, e legislação correlata, sob os termos e condições a seguir estabelecidos:

1. CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

1.1. O presente Termo de Compromisso tem por objeto incluir o Município de **Agrestina/PE**, devidamente qualificado no preâmbulo deste instrumento, como **MUNICÍPIO COMPROMITENTE**.

2. CLÁUSULA SEGUNDA – DA COMPETÊNCIA DO MUNICÍPIO COMPROMITENTE

2.1. Compete ao **MUNICÍPIO COMPROMITENTE**:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
Avenida José de Sá Maniçoba, SN, Centro, Petrolina/PE, CEP 56.330-400
<https://portais.univasf.edu.br/>

- a) Providenciar e disponibilizar as informações de aspectos municipais solicitadas pela Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental (SNSA), do Ministério das Cidades (MCID), e pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), que subsidiarão o Município na elaboração dos produtos que compõem o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB);
- b) Elaborar e aprovar, com o apoio técnico da UNIVASF, por meio do TED, todos os documentos do PMSB e organizar todos os eventos, presenciais ou remotos, necessários para a construção do Plano, de acordo com a metodologia estabelecida pela UNIVASF;
- c) Garantir a plena divulgação dos eventos à sociedade, sempre que possível, por meio de difusão através de: televisão, mídias sociais, páginas oficiais do Município na *internet*, entre outros, no intuito de assegurar a ampla participação da população urbana e rural em todo o processo de elaboração do PMSB pelo Município, com o apoio técnico da UNIVASF;
- d) Fornecer a logística necessária para a mobilização social, incluindo a disponibilização de espaço para reuniões e divulgação de eventos em meios de comunicações, e proporcionando o deslocamento, alimentação e estadia, quando for necessário, da população das áreas rurais para os eventos setoriais e audiências permitindo, assim, a ampla participação da população na elaboração da minuta do PMSB com o apoio da UNIVASF;
- e) Viabilizar a participação dos munícipes em todos os eventos setoriais, de maneira que a representatividade dos setores assegure uma ampla participação social;
- f) Indicar e disponibilizar servidores do quadro municipal para composição dos Comitês, e garantir a efetiva participação em todas as etapas de elaboração do PMSB;
- g) Estruturar e nomear oficialmente os membros do Comitê de Executivo e do Comitê de Coordenação do PMSB e suas respectivas atribuições;
- h) Comprovar à instituição da existência de órgão de controle social dos serviços de saneamento básico, realizado por órgão colegiado, comprovado pelo titular dos serviços de saneamento básico, por meio de legislação específica, nos termos do Decreto n.º 7.217, de 21 de junho de 2010, que regulamenta a Lei n.º 11.445, de 05 de janeiro de 2007. No caso em que o Município ainda não possua um órgão de controle social para o saneamento básico, deverá apresentar Declaração se comprometendo a criá-lo no prazo máximo de 180 dias, a partir da assinatura deste Termo;
- i) Elaborar e encaminhar o PMSB para aprovação na Câmara de Vereadores;
- j) Se durante a execução do PMSB constatar-se que o Município possua convênios, contratos, ou outros instrumentos de repasse vigentes ou já celebrados com órgãos do Governo Federal e do Governo Estadual, ou outras fontes de recursos, que tenham como objeto a elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico, serão devolvidos ao MCID, na integralidade, todos os recursos utilizados para as ações pertinentes ao PMSB, fruto do TED n.º 951532/2023;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
Avenida José de Sá Maniçoba, SN, Centro, Petrolina/PE, CEP 56.330-400
<https://portais.univasf.edu.br/>

k) Ressarcir integralmente ao MCID, em caso de descumprimento das obrigações ora destacadas, os valores despendidos para a execução do presente objeto, podendo tal obrigação ser elemento de notificação, por meio dos setores competentes do MCID, visando à devolução dos recursos.

l) O descumprimento deliberado das obrigações ora destacadas, por parte do ente Municipal, poderá ensejar o ajuizamento de ação indenizatória por perdas e danos, sem afastar a possibilidade de outras responsabilidades civis, bem como a responsabilidade penal e administrativa.

3. CLÁUSULA TERCEIRA - DA PUBLICAÇÃO

1.1 Visando a firmeza e a prova de assim haver, entre si, ajustado e acordado, após ter sido lido juntamente com seu(s) anexo(s), o presente Termo de Compromisso é assinado eletronicamente e/ou presencialmente pelas partes. Após as devidas assinaturas, a UNIVASF publicará este Termo de Compromisso no Diário Oficial da União, no prazo estabelecido no parágrafo §1 do art. 89 da Lei n.º 14.133, de 1 de abril de 2021, e enviará o extrato da Publicação para o MCID.

Petrolina/PE, 18 de fevereiro de 2025.

TÉLIO NOBRE LEITE

Reitor da UNIVASF

JOSUE MENDES DA SILVA:21211205487 Assinado de forma digital
por JOSUE MENDES DA
SILVA:21211205487

JOSUÉ MENDES

Prefeito Municipal de Agrestina/PE

ANEXO 2 – PORTARIA DE NOMEAÇÃO DO COMITÊ EXECUTIVO

ESTADO DE PERNAMBUCO
MUNICÍPIO DE AGRESTINA

PROCURADORIA GERAL
PORTARIA GP N° 568/2025.

"Nomeia o Comitê Executivo, responsável pela elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e dá outras providências".

O **PREFEITO DO MUNICÍPIO DE AGRESTINA**, Estado de Pernambuco, no uso de suas atribuições legais, conferidas pelo artigo 53, inciso IV, da Lei Orgânica do Município de Agrestina-PE,

CONSIDERANDO a competência do Município para elaborar o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), nos termos da Lei Federal n.º 11.445/07, atualizada pela Lei n.º 14.026/2020, e do Decreto Federal n.º 7.217/10.

RESOLVE:

Art. 1º Fica instituído o Comitê Executivo do PMSB deste Município, composto pelos membros nomeados, cujas atribuições e composição são definidas nesta Portaria.

Art. 2º Fica nomeada a equipe técnica do Comitê Executivo, que é responsável pela elaboração do PMSB, sendo os seus titulares os seguintes:

Nome	Formação/Cargo	Instituição
Rafaela da Moura Medeiros	Coordenadora do grupo de trabalho do Pernambuco	Pernambuco
Elyson Darian Vital da Silva	Engenharia Ambiental	Prefeitura Municipal de Agrestina
Joseyka Nayany dos Neves Silva	Serviço Social	Prefeitura Municipal de Agrestina
João Henrique Rodrigues de Sá	Estagiário em Engenharia Agrícola e Ambiental	Pernambuco
Danielle Conceição Lima de Lima	Estagiária de Ciências Sociais	Pernambuco
Leonardo Azeiteiro da Silva	Tecnólogo em Redes e Computadores	Prefeitura Municipal de Agrestina
Jeseni Nery da Silva	Secretário Adjunto de Desenvolvimento Rural	Prefeitura Municipal de Agrestina
João José Cardoso	Secretário de Serviços Urbanos	Prefeitura Municipal de Agrestina
Silvaldo Antônio Alves	Secretário Adjunto de Obras, Infraestrutura e Urbanismo	Prefeitura Municipal de Agrestina
Sylvanna Emanuelle Ferreira Alves	Conselho Municipal de Saúde/Enfermeira	Prefeitura Municipal de Agrestina
Cristiane Farias de Aguiar	Servidora do Hospital LBNASP em Agrestina	Liga Nordeste de Assistência à Educação e Saúde de Pernambuco

§1º Na situação de impossibilidade, momentânea ou definitiva, de um ou mais membros da equipe técnica nomeada acima de exercer as atribuições do Comitê Executivo, fica instituída a seguinte lista de suplentes:

Nome	Formação/Cargo	Instituição
Sylvia Pires Farias de Oliveira	Coordenadora Técnica	Pernambuco
Ilvino Francisco Leite	Engenharia Civil	Prefeitura Municipal de Agrestina
Alfê Pedro Rodrigues Martins	Assistente Social do Pernambuco	Pernambuco
Marcos Vinícius Batista Coelho Modesto	Estagiário de Engenharia Agrícola e Ambiental	Pernambuco

Município de Agrestina

João Samuel Cunha da Silva	Estatuário de Psicologia	Planoanast
João Victor Leite de Sousa	Técnico de Informática	Planoanast
Priscylla Wanessa da Melo Silva	Secretária de Saúde	Prefeitura Municipal de Agrestina
Carlos Alexandre Barbosa Silva	Director de Serviços Urbanos	Prefeitura Municipal de Agrestina
Alexandra Hermínio Borges dos Santos	Arquiteta e Urbanista	Prefeitura Municipal de Agrestina
Andreza Quirino dos Santos	Coordenadora Executivo/Conselheira Municipal	Prefeitura Municipal de Agrestina
Luz Filipe de Sousa Pinto	Coordenador da COMPEA	COMPEA

Secretário do comitê executivo

Suplente da coordenadora do comitê executivo

Suplente do secretário do comitê executivo

§2º Fica nomeada a Engenheira Rafaella de Moura Medeiros para cumprir a função de Coordenadora Técnica do Comitê Executivo, representando e gerenciando este nas responsabilidades pertinentes.

Art. 3º Cabe ao Comitê Executivo a função de elaborar todos os produtos relativos ao PMSB, assegurando e atestando a participação da comunidade e as fases de planejamento, conforme a realidade local, possuindo também as seguintes atribuições:

§1º Realizar as atividades pertinentes à elaboração do Plano Municipal em correspondência ao Termo de Referência (TR);

§2º Realizar o mapeamento dos atores sociais do Município, de modo a garantir a mais ampla participação popular, visando a posterior composição do Comitê de Coordenação;

§3º Encaminhar a proposição da composição do Comitê de Coordenação para publicação do Decreto de nomeação pelo Poder Executivo municipal, conforme o mapeamento de atores realizado;

§4º Providenciar as atividades relativas à mobilização e participação social, como a realização de consultas públicas, diagnósticos técnico-participativos, divulgações, capacitações, audiências, eventos setoriais, entre outras atividades;

§5º Construir de forma participativa e submeter os produtos atinentes à elaboração do PMSB para aprovação do Comitê de Coordenação;

§6º Encaminhar a Minuta do Projeto de Lei e o Resumo Executivo do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) para avaliação do Comitê de Coordenação, cabendo a este o encaminhamento para aprovação da Câmara Municipal;

§7º Colaborar com a equipe técnica do Projeto Plano Sanear, executado pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), em parceria com o Ministério das Cidades (MCID), para as ações relacionadas à elaboração do PMSB.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor a partir da sua data de publicação.

Publique-se, registre-se e cumpra-se.

Palácio Municipal Prefeito Sinval Ribeiro Melo.

Gabinete do Prefeito, em 30 de abril de 2025.

JOSUÉ MENDES DA SILVA

-Prefeito Constitucional-

Publicado por:

Edeilson Barbosa da Silva

Código Identificador:073111A3

07/05/2025, 08:10

Município de Agrestina

Matéria publicada no Diário Oficial dos Municípios do Estado de Pernambuco no dia 07/05/2025. Edição 3836
A verificação de autenticidade da matéria pode ser feita informando o código identificador no site:
<https://www.diariomunicipal.com.br/amupe/>